ANO 26.º SEXTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1946 N.º 8631

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os "Quatro Grandes"

chegaram a completo acordo

sobre todos os pontos capitais

numa reunião inesperadamente decisiva

NOVA YORK, 6—Os ministros dos Negócios Estrangeiros chegaram virtualmente a acordo final sobre todos os pontos capitais, incluindo o estatuto de Trieste, o Danubio e a questão das reparações, numa reunião inesperadamente decisiva.

Em primeiro lugar, os ministros concordaram em incorporar no tratado italiano recomendações para o estatuto permanente de Trieste tendo por base o texto em que finalmente os adjuntos dos ministros chegaram a acordo ontem de manhã.

Em segundo lugar, os ministros concordaram sobre a fórmula esboçada ontem para a solução das disputas que a sua interpretação suscite.

Em terceiro lugar, adoptaram a recomendação da Conferência de Paris de que nenhuma potência ex-inimiga devia poder incluir vedetas torpedeiras nas suas marinhas em tempo de paz.

O problema do Danubio

Em quarto lugar, concordou-se em inscrever nos tratados balcanicos o principio de liberdade internacional de navegação no Danubio sujeito apenas á cláusula de que esta liberdade se não aplica ao trafego entre diferentes portos no mesmo país, dando assim aos Estados ribeirinhos o direito de impôr tarifas preferenciais especiais sobre o trafego interno.

Em quinto lugar, os ministros concordaram em que uma conferência a que assistiriam os Estados ribeirinhos e os membros do Conselho dos Ministros dos Estrangeiros se deveria realizar dentro de seis meses após a entrada em vigor dos tratados de paz. Esta conferência não será mencionada nos textos dos tratados, mas constituirá o assunto de declaração separada assinada pelos «Quatro Grandes».

Em sexto lugar, adoptaram a proposta do ministro dos Estrangeiros russo,

(Continua na 12.ª pag.)

Um ataque frustrado

contra a residência *do comandante*

das tropas britânicas

na Palestina

JERUSALEM, 6—Ao mesmo tempo que era lançado um ataque, que abortou, contra a residência fortificada do tenente-general sir Evelyn Barker, oficial comandante das tropas britanicas na Palestina, os terroristas judeus lançavam ataques contra dois aquartelamentos da Policia.

Policia e guardas aquartelados em Stanford, ao norte de Jerusalém, viram-se atacados por um fogo intenso, durante mais de vinte minutos, fogo que vinha dos telhados vizinhos. Foram atacados pela segunda vez em cinco dias os aquartelamentos Mustafa, que haviam sido objecto dum ataque terrorista no sabado á noite. Explodiu uma bomba fora dos aquartelamentos e ao mesmo tempo atiradores terroristas abriram fogo, ferindo um policia britanico. Entretanto, um automovel civil ia pelos ares, por ter embatido com uma mina na Rua dos Profetas, o que provocou a morte de duas pessoas. Foi encontrado um taxi abandonado, no entroncamento da Avenida do Rei Jorge e da Rua de Jaffa. O taxi tinha algumas minas e o cadaver de um judeu não identificado. As patrulhas da Policia procuram agora três carros que se supõe conterem explosivos.—(Reuter)).

Será decretada a lei marcial?

JERUSALEM, 6—Circulava ontem á noite em Tel Aviv e nos bairros judaicos de Jerusalem noticias de que a Palestina pode ser colocada sob a lei marcial num esforço para deter a maré crescente de terrorismo. «Não há nada que confirme os boatos», declarou um informador semi-oficioso.

Uma noticia de Tel Aviv diz que o movimento de resistencia judaico Haganah enviara um ultimato á organização de resistencia judaica «Irgun Zvai Laumi» exigindo que cesse o terror. A noticia, que é de origem judaica, acrescenta que o movimento Raganah ameaça com «medidas drásticas», a não ser que os terroristas cessem imediatamente fogo.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O mais recente retrato do almirante Silva Nogueira

Recrudesceu

a actividade

das guerrilhas gregas

ATENAS, 6—Recrudesceu a actividade de guerrilhas nas regiões da Tessália, do Epiro, do Peloponeso e da Trácia. Entretanto, as tropas do Governo continuaram em operações de limpeza em grande escala entre o Monte Paikos e Monte Skra, próximo da fronteira da Jugoslavia. Uma companhia do Exército grego foi compelida a retirar depois de cinco horas de violenta luta com as guerrilhas, numa aldeia próxima de Didimotichon junto da fronteira da Turquia, na Trácia. O combate travou-se na quarta-feira. Não foi possivel obter pormenores porque os rebeldes cortaram os fios telefonicos. Os guerrilheiros eram em numero de 600 e estavam concentrados próximo da fronteira entre a Grécia, a Bulgaria e a Turquia.

Na Tessália — Grécia Central—as guerrilhas limitam-se a actividade nas

(Continua na 12.ª pag.)

O episódio histórico

da Baía dos Tigres

cujo aniversário passa hoje

evocado para o Diario de Lisbôa

pelo almirante Silva Nogueira

Uma rápida passagem por Viana do Castelo fez-nos recordar, recentemente, que vive por aquelas paragens, na Meadela, a três quilómetros da cidade do Lima, entregue aos encantos da vida campestre, arredado das coisas da Marinha e do bulicio das cidades, um velho oficial da Armada que se viu, certo dia, já lá vão quarenta e dois anos, numa emergência dificil na carreira de um marinheiro.

Desse episódio passa hoje, precisamente, o quadragesimo segundo aniversário. O seu protagonista chama-se João Carlos da Silva Nogueira. Era então um jovem 1.º tenente; hoje é contra-almirante reformado, mas tem ainda uma desenvoltura que faria inveja a muitos oficiais do activo.

Não nos foi dificil descobrir a sua elegante moradia, á beira da estrada da Meadela, diante do denso pinhal, onde o vento, durante a noite, há-de muitas vezes ter reavivado no espirito marinheiro de Silva Nogueira a nostalgia arrebatadora do mar.

—O senhor capitão dos portos? (é assim que a gente do campo o conhece, apesar de ter deixado de exercer, há muitos anos, aquele cargo em Viana).

—Conhecemo-lo, sim, senhor, mora ali adiante, naquela casinha de janelas sacadas...

E lá fomos encontrar o velho marinheiro, entregue á contemplação das recordações do Oriente, que envolvem, num conjunto de museu chinês, o retrato de sua filha, cuja cabeça de linhas helenicas, parece dar-nos uma escultura maravilhosa do Parthenon.

Recebeu-nos em alvoroço. No seu olhar, ainda cheio de mocidade e de vida, havia um lampejo estranho de alegria. Eram as coisas, já distantes, da Marinha, que se revolviam nos velhos arquivos da sua memória. Fumando sempre, através da sua longa boquilha, o almirante Silva Nogueira traçou-nos, desde logo, em frases breves, o panorama da sua vida recatada:

—E' o encanto dos campos, da pequena lavoura e da caça, aliados ao culto da familia,

MAURICIO DE OLIVEIRA

(Continua na 3.ª pag.)

A IV REPÚBLICA EM FRANÇA — (6)

Em volta do nome de Herriot

candidato do partido radical

pode vir a formar-se um bloco

em que entrem comunistas e socialistas

PARIS, Novembro—Descrevemos, no artigo anterior, o fundo de realidade em que se realizaram as eleições de 24 de Novembro para o Conselho da Republica. Essas eleições, apesar do caracter aparentemente abstracto que se lhes atribula, diziam respeito, como vimos, a aspirações e objectivos muito tangiveis. Tratava-se, de facto, de uma batalha eleitoral que podia considerar-se, nas circunstancias actuais da vida politica francesa, decisiva.

Para os comunistas, vencedores das eleições de 10 de Novembro, tratava-se, sobretudo, de conservar e consolidar a vitória eleitoral que alcançara naquela data. Para os seus adversários tratava-se de neutralizar aquela vitória relegando o partido comunista para segundo plano. Uma vitória dos partidos anti-comunistas na eleição do Conselho de Estado significaria, imediatamente, o enfraquecimento ou posição que os comunistas haviam alcançado na Assembleia Nacional. Todo o problema politico passaria a ser directamente influenciado por essa realidade nova. E no conjunto desse problema a questão da escolha do novo governo ocuparia um lugar primacial. Os comunistas não poderiam argumentar mais com a circunstancia de serem o partido de maior representação parlamentar para pedirem que um dos seus filiados desempenhasse as funções de chefe do Governo.

Assim se explica que os partidos anti-marxistas, ao aperceber-se da importancia das eleições de 24 de Novembro, se tenham unido, formando um bloco que, por detrás do M. R. P. se decidiu a dar combate aos seus adversários. De facto, aquelas eleições

(Continua na pag. seguinte)

O PORTO PELO TELEFONE

Inauguração de duas cantinas

PORTO, 6—Por iniciativa da Camara Municipal de Gaia, vão ser inauguradas, no próximo dia 8, duas cantinas, uma para os funcionários daqueda Camara e outra para os pescadores da Afurada, sendo a ambas fornecidas as refeições pelas Cozinhas Centrais da Acção Social da «L. P.».

A burla das hipotecas

O director da Policia Judiciária ordenou a captura do ajudante de notário de Santa Marta de Penaguião, Camilo Castelo Branco, sobre quem se têm avolumado suspeitas de implicado na burla das hipotecas. Na mesma Policia foi hoje largamente interrogado o proprietário Tobias Ferreira Coutinho, que confessou ter recebido cento e cinquenta contos da hipoteca de seiscentos contos que fez ao capitalista Alberto Couto. O mesmo Tobias declarou que as suas propriedades valem trezentos contos, o que parece estar muito longe da verdade, pois as avaliações mais optimistas não vão além dos sessenta contos.

Assalto a uma fábrica de botões

O sr. Augusto da Costa, morador na Rua Soares do Reis, em Gaia, participou á Policia que os gatunos entraram por meio de arrombamento na fábrica de botões que possui na Rua do Telhal, daquela vila, furtando duzentas grosas de botões de camisa e três de fantasia, 1.200$00 em dinheiro e vários objectos, tudo no valor de cinco contos.

«O Problema da Habitação»

Amanhã, pelas 16 horas, inauguram-se, na Rua do Nogueira, ao Monte Pedral, mais duas casas, construidas pela Cooperativa «O Problema da Habitação» para os seus sócios Adelino Gonçalves Coelho e Francisco Patricio Pinto.

Atropelamento

Vindo de Maceira de Cambra, com fractura de uma perna e escoriações pelo corpo, deu entrada no hospital da Misericórdia o pedreiro Segismundo de Matos, de 33 anos, que ali foi atropelado por uma camioneta.

Carne para a cidade

Para venda ao publico, amanhã, foram hoje distribuidos pelos talhos da cidade, 100 bois, 40 vitelas, 106 porcos e 909 carneiros.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 4—Foi definitivamente marcado para o dia 22 do corrente o cortejo de oferendas a favor das instituições de beneficência do concelho de Aveiro. A comissão organizadora conta com a assistência ao cortejo, de alguns membros do Governo.

—Por iniciativa da Acção Cultural das Fábricas Aleluia, o seu grupo cénico, constituido por empregados e operários, leva á cena este mês, no teatro desta cidade, a comédia em 4 actos «A Vizinha do Lado, de André Brun, que está a ser ensaiada pelo conhecido amador aveirense Aurélio Costa.

—A Companhia Voluntária de Salvação Publica de «Guilherme Gomes Fernandes», de Aveiro, que á população da cidade tem prestado os mais relevantes serviços, comemorou o 39.º aniversário da sua fundação.

—Prosseguem os trabalhos de pavimentação, a cubos de granito, da Rua de Coimbra—uma das mais movimentadas artérias citadinas. Após a conclusão deste importante melhoramento, seguir-se-ão os trabalhos para a pavimentação, também a cubos de granito, das ruas dos Combatentes da Grande Guerra e de Eça de Queirós até ao Largo de Luis de Camões (Cinco Bicas).

Doutoramento em medicina

Na Faculdade de Medicina de Lisboa, prestou hoje, ao fim da tarde, provas de doutoramento o sr. dr. José Cutileiro, medico do Centro de Saude de Lisboa.

O sr. dr. José Cutileiro, apresentou uma tese que se intitula «Infecção respiratoria experimental» por «Laemophilus pertussis».

LAVE A CABEÇA

de 3 em 3 ou, pelo menos, de 15 em 15 dias como lava as mãos várias vezes ao dia. Mas lave com o Shampoo-Casulo, porque lhe dissolve a caspa e a seborreia, tornando os cabelos flexiveis, sedosos e brilhantes e com tendência a ondular. Diferente de todos os outros Shampoos Não é caustico

A IV República na França

(Continuação da pag. anterior)

foram um autêntico «match» politico entre os comunistas e os republicanos populares.

A situação mantem-se

Apesar de toda a expectativa criada á volta da sua realização, as eleições de 24 de Novembro não modificaram, de maneira apreciavel, a situação criada pelas que se realizaram duas semanas antes. Pode mesmo afirmar-se, sem receio de errar, que serviram, pelo contrário, para confirmar os seus resultados. O partido comunista, apesar do aumento do numero de abstenções, conservou a posição que conquistara, continuando a ocupar o primeiro lugar. Na maior parte dos departamentos conseguiu consolidar as posições conquistadas em 10 de Novembro. No conjunto do território metropolitano, a percentagem da votação comunista, que fora de 29,3 %, em 10 de Novembro, baixou ligeiramente em 24 para 28,2 %.

E' evidente que, a duas semanas apenas das eleições para a Assembleia Nacional não era legitimo esperar uma profunda transformação nos sentimentos do eleitorado. No entanto o partido socialista registou um novo recuo, maior do que aquele que em 10 de Novembro tão profundamente afectara a sua representação parlamentar.

Para a evolução próxima da politica francesa, tratava-se em primeiro lugar, como dissémos, de saber até que ponto o partido comunista perderia a situação que alcançara. Mas tratava-se, igualmente, de saber em que medida o apoio dado pelos restantes agrupamentos do centro e da direita ao M. R. P. contribuiria para melhorar á situação deste ultimo. Era essa a maneira mais segura de alterar a balança de forças que se criara no dia 10 entre comunistas e democratas populares em detrimento dos primeiros.

Os factos demonstraram que efectivamente o M. R. P. voltou a registar um avanço sensivel recuperando em 24 uma parte dos votos que perdera em 10, a favor de outros agrupamentos em virtude da campanha gaullista. Mas no conjunto da votação os comunistas tiveram mais 500.000 votos do que os democratas populares, conservando assim a posição que haviam alcançado.

As probabilidades do general De Gaulle

A Imprensa da direita, nem por isso deixou de saudar calorosamente os resultados das eleições de 24 de Novembro, para o Conselho de Estado. Esses resultados foram interpretados pelos jornais anti-marxistas como o fim de um debate prolongado entre comunismo e anti-comunismo. «O país ergueu-se contra o marxismo» escreveu o jornal «Etoile du Soir», que acrescentou: «Aparentemente, o partido comunista, com os seus aliados disfarçados, alcançou o primeiro lugar no escrutinio de 24 de Novembro. A realidade é, porém, diferente das aparências. De facto a maioria anti-marxista no conjunto do parlamento acentuou-se, tornando-se maior do que na Assembleia». Este orgão da Liga Gaullista sauda a criação do bloco anti-marxista que se manifestou nas eleições de 24 de Novembro esquecendo-se de que, sem a atitude da Liga duas semanas antes, o M. R. P. teria alcançado uma vitória clara sobre os seus adversários.

O avanço do M. R. P. entre 10 e 24 teria sido, de facto, decisivo, se resultasse da conquista de votos aos partidos marxistas. Ora, aquele avanço, resultou da deslocação de uma parte do eleitorado que antes votara nos partidos da direita. Da mesma forma, a maioria anti-marxista no Conselho da Republica seria de significação decisiva se pudesse influir na escolha do presidente da Republica e sobretudo se pudesse levar ao Eliseu o general De Gaulle.

A verdade é que o agrupamento de forças eleitorais que se verificou á volta do M. R. P. se fez em detrimento dos outros partidos do centro e da direita. Em Paris, por exemplo, entre 10 e 24 de Novembro o M. R. P. ganhou 164.001 votos, mas os restantes partidos do centro e da direita perderam simultaneamente 225.044. Houve, portanto, no fundo, uma perda de 61.043 votos.

Quanto á maioria anti-marxista no Conselho de Estado e á sua influência na eleição do presidente da Republica é necessário saber que aquela maioria só poderia ter qualquer significação se ao M. R. P. e aos restantes partidos do centro e da direita se juntassem, para designar o novo chefe de Estado, os filiados no partido radical socialista. A maioria anti-marxista existe quando se trata de pôr em cheque qualquer candidato dos comunistas á presidência da Republica. Mas desaparece quando se trata de escolher um candidato que dê satisfação a todos os anti-marxistas. Por outras palavras, para combater a candidatura de Thorez há maioria suficiente no Conselho da Republica, mas não há maioria para eleger o general De Gaulle. Os partidos do centro-direita, incluindo o M. R. P. dispõem de 35.684 grandes eleitores, enquanto os comunistas, socialistas e radicais contam com 48.980. Estes numeros revelam toda a sua decisiva importancia quando se sabe que os radicais têm o seu próprio candidato, Eduardo Herriot. Não seria por isso de estranhar que á volta do nome do chefe radical, acabasse por se constituir um bloco suficientemente forte para o fazer entrar no Eliseu.

ATTICUS

QUERMESSE DE NATAL

para as instituições beneficentes de Cascais

Promovido pela Liga Inglesa de Assistência e sob o patrocinio de Lady ÓMalley, realiza-se amanhã, nos salões do Monte Estoril Hotel, cedido pelo seu proprietário, sr. Guilherme Cardim, uma quermesse de Natal, a favor do hospital de Cascais e de outras casas de caridade portuguesas. A festa começa ás 15 e 30, havendo venda de artigos de fantasia, bolos, conservas, brinquedos, artigos de toucador, flores, plantas, etc., seguindo-se um elegante «chá dançante».

ESCLARECIMENTO

Os tapetes e «carpettes» continuam na ordem do dia... A Fábrica de Tapetes de Beiriz produz várias marcas e cada marca tem a sua categoria. **QUINTÃO** é o distribuidor geral das marcas que ocupam lugar inconfundivel em beleza e qualidade. A grande aplicação que estes afamados tapetes têm tido nos Teatros, Cinemas, Hoteis e Casinos, e ainda na decoração particular, demonstram bem quanto estas qualidades são apreciadas. Visitar **QUINTÃO** é uma garantia. **RUA IVENS, n.os 30 a 34 e primeiro andar.**

O abastecimento do País

Carne e peixe

No Matadouro Municipal foram hoje abatidos para o consumo de amanhã, 1.032 carneiros, 97 bois, 4 vitelas e 33 suinos.

Foram hoje vendidas, na lota do Cais da Ribeira Nova, 8 toneladas de peixe grosso. Na de Santos foram descarregadas 134 toneladas.

Batata á descarga

Estão no Tejo três barcos com batata estrangeira e é esperado, por estes dias, mais outro, também com batata, tudo na totalidade de 4.000 toneladas.

Leiteiros condenados em prisão

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios, foram condenados: por ter na padaria farinha espoada, de centeio e de milho, Abilio Dias de Azevedo, Margaride-Felgueiras, na multa de 1.625$00; por ter á venda polvo impróprio para consumo, Ana Joaquina Monteiro Lopes, Murça-Alijó, em 1.500$00 de multa; por fabrico de massa para pão de 1.ª, adicionada com farinha de inferior qualidade, António Fernandes, de Alenquer, em 6.750$00 de multa e 15 dias de prisão correccional; e José Alberto, de Lisboa, por venda de leite adicionado com água, em 12.600$00 de multa e 60 dias de prisão correccional.

O caso da «Aveirense»

Os autos referentes á descoberta de um caso de desvio de 200 toneladas de farinha, do consumo legal para o «mercado negro», descoberto em Aveiro, como há dias referimos, estão a ser instruidos pelas autoridades dos Serviços de Fiscalização da Intendencia, naquela cidade e em Coimbra. O caso reparte-se em dois processos, um dos quais se refere, como já foi noticiado, á Fábrica de Moagem Aveirense, e outro a alguns armazenistas e varias outras pessoas. Quatro comerciantes inplicados no caso, que se encontram presos, serão hoje remetidos ao tribunal. Os autos referentes á «Aveirense» só serão remetidos na próxima semana, pelo que não há ainda qualquer multa ou caução judicialmente arbitrada.

HOSPITAL MILITAR

No Hospital Militar Principal (da Estrela) encerrou-se o ciclo de conferencias destinadas a oficiais medicos do Governo Militar de Lisboa. Foi orador o capitão-medico sr. dr. José Maria Fernandes Lopes, que se ocupou de «Organização e funcionamento do serviço de saude numa expedição militar ás colonias». O orador referiu os grandes desastres sofridos pelos exercitos, desde as cruzadas até á actualidade, por falta do necessario apoio sanitario ás tropas, apontando as cautelas que devem ser postas em pratica durante as fases de concentração e ataques. Pôs em evidencia a necessidade das vacinações nas forças armadas e desenvolveu outras judiciosas opiniões acerca das condições de garantia da salubridade dos exercitos, tanto nas suas bases como durante as suas viagens, em termos de grande meticulosidade, reveladores de um profundo conhecimento do problema. O sr. dr. Fernandes Lopes foi muito cumprimentado.

As pensões por morte

de jornalistas espanhois

MADRID, 6—A Federação das Associações de Imprensa de Espanha decidiu definitivamente que as pensões por morte de jornalistas sejam de dez mil pesetas, mais cinco mil á viuva e cinco mil por cada filho menor ou filha solteira.—(Efe).

ENSINO COLONIAL

Na Escola Superior Colonial estão já a funcionar os cursos de arabe e sanscrito, que, pela recente reorganização, para ali foram transferidos da Faculdade de Letras de Lisboa. A regencia desses cursos está confiada aos srs. drs. Joaquim Figanier e Mariano Saldanha.

Pague sem sentir

a PRESTAÇÕES

Modalidade diferente—Pgtos. mais suaves **Relógios**—Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Tissot, Aureus. **Jóias**—Com brilhantes—Gosto moderno. **Ouro** — Pulseiras. Cordões, colares. **Pratas**—serviços de almoço. tabuleiros, salvas, fruteiras, jarras, faqueiros. Maiores prazos—Preços mais em conta. **Experimente—Confronte.**—Também vendemos a pr. pagt.º. Exposição e venda directa. Escritorio dos Irmãos Cardoso, F.es R. da Vitória 73, 1.º, esq. da R. do Ouro.

Incongruências dum doutor de leis

Leia hoje, no n.º 4 da revista «Cinema», o sensacional artigo de Manuel Moutinho sobre a Lei de Protecção ao Cinema Português, e a esperada resposta a Armando de Miranda.

Taylor's Port

Agente e distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27 — LISBOA **Telef. 28949**

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

Instituto Médico-Veterinário

Alameda D. Afonso Henriques, 64-A — Tel. 4 3200 — LISBOA
A mais moderna aparelhagem eléctrica — Raios X — Ultra-violetas — Ondas curtas
Tratamentos e estética - Banhos — Tosquias — Operações e Vacinações — Análises clinicas
Director-clínico: **Professor Dr. Joaquim Fiadeiro**
Assistente: **Dr. A. Trindade da Velha**
Consultas das 10 às 12 e das 15 ás 19 h.

Há quarenta e dois anos

uma pequena canhoneira portuguesa impôs a saida de uma esquadra russa da Baía dos Tigres

(Continuação da 1.ª pág.)

tudo quanto hoje me distrai e me preocupa...

Por detrás da sua cadeira, contra um canto da casa, uma boa caçadeira de dois canos, repousava até nova chamada. Como visse que olhavamos a arma com curiosidade, Silva Nogueira disse-nos sem demora:

—Ali está ela. E' uma bela espingarda. Quando não me apetece ir pelos campos, chego á janela e, quantas vezes... mesmo da varanda, lá vai o seu coelhito...

Não nos contivemos sem dizer a este rijo homem do mar—que não viamos havia tantos anos—quanto nos surpreendera a sua magnifica juventude. Longe de encontrarmos um respeitavel velhote, todo branco, quem sabe se trémulo e emocionado com tudo e com todos, sacando a uma memória diluida pela poeira dos tempos recordações imprecisas e confusas, viemos deparar com uma tempera vigorosa no corpo e na alma, com um espirito moço, cheio de movimento, de optimismo e de confiança...

—E' verdade, meu amigo... Aqui me tem com 74 já feitos, felizmente, sem novidade...

A conversa incide, necessáriamente, sobre o episódio culminante da vida de Silva Nogueira: o histórico episódio da baía dos Tigres, em 6 de Dezembro de 1904, quando o jovem tenente, comandando a minuscula canhoneira «Limpopo», impôs a uma poderosa esquadra russa a sua saída daquele porto no prazo de vinte e quatro horas.

Na manhã de 6 de Dezembro

Lembramos ao almirante como seria interessante que ele próprio evocasse para o «Diario de Lisboa» de hoje—volvidos quarenta e dois anos—e episódio da baía dos Tigres. Acedeu prontamente e, sem recorrer a quaisquer apontamentos ou jornais da época, começou assim a sua curiosa narrativa:

—Tinha a «Limpopo» largado, poucos dias antes, de Luanda para o Sul, nos habituais cruzeiros pela costa. Fundeámos na baía dos Tigres, próximo da terra, como era hábito. Tudo corria sem novidade, naquela monotonia caracteristica da costa africana.

—Até que...

—Diz muito bem. Até que, no dia 5 de Dezembro de 1904, o meu imediato—o então 2.º tenente Francisco Luis Rebelo, que tanta pena tive de não ver com as estrelas de almirante—veio avisar-me de que estavam a navegar para a baía alguns navios mercantes estrangeiros. Mandei a bordo de um deles saber ao que vinham e obtive a informação de que aguardavam uma esquadra russa para a reabastecerem de água e de carvão... Eram cargueiros alemães.

Nesta altura, o almirante Silva Nogueira, num parentesis, esclarece:

—Como sabe, o Japão e a Russia estavam em guerra. A grande frota russa, do comando do almirante Rodjestwensky, que se dirigia do Báltico para o Extremo Oriente, não obtivera autorização para passar pelo canal do Suez e estava a fazer a viagem pelo Cabo—uma viagem de odisseia, que havia de terminar na derrota de Tushima.

E a narrativa prossegue:

—Eu e o meu imediato encarámos desde logo a situação com que nos tinhamos de haver no dia seguinte: a grande frota, julgando a baía deserta, sem defesa terrestre nem naval, havia de querer reabastecer-se nas nossas calmas águas e nós tinhamos, além da razão de neutrais, apenas a «Limpopo» para impedir que tal violação se consumasse...

E, depois de uma breve pausa, como que a reviver:

—Que horas passei, naquela tarde de 5 de Dezembro! O convés da «Limpopo», que era bem pequeno, ainda me parecia mais acanhado, para tantos passos que ali dava, de trás para diante, em meditação, absorto, procurando encontrar o caminho prático que nos conduzisse e ao nosso minusculo navio, a uma solução honrosa para o brio nacional. Resolvi tentar fazer sair a esquadra, invocando os nossos direitos de nação neutral. Mandei reforçar a vigilancia, não entrasse a frota de noite, e fui-me deitar, para estar «fresco» na manhã seguinte...

Chega a esquadra russa

—Efectivamente...

—E' verdade, na manhã de 6, pelas 10 horas, uma extensa coluna de grandes navios de guerra surgia na linha do horizonte e dirigia-se para a baía: eram couraçados, cruzadores e alguns torpedeiros. Formatura imponente, sob densas nuvens de fumo que saiam das altas chaminés.

—Pelo meio dia—continua o almirante—os navios estavam fundeados, dentro das águas territoriais portuguesas. Não havia remédio. Tinha de agir sem demora. Mandei suspender e fui passar, com a «Limpopo», por bombordo da longa fila de navios. Os russos, que não tinham dado pela nossa presença na baía, tão cozidos estavamos com a terra, lá muito longe, e tão pequena era a «Limpopo», ficaram surpreendidos ao verem aproximar-se uma canhoneira que surgia como por encanto. Mas, diga-se em abono da verdade, que nos prestaram todas as honras da ordenança. Passámos primeiramente pelo navio-almirante, couraçado «Souvaroff», cuja guarda formou e apresentou armas, enquanto a banda de bordo rompia com os acordes do hino nacional, aliás muito bem tocado, o que nem sempre acontece em navios estrangeiros.

E Silva Nogueira prossegue:

—Depois de ter passado pelo ultimo barco da formatura, naveguei em sentido contrário e vim fundear próximo do «Souvaroff». Fratei de envergar o grande uniforme, mandei arrear um escaler a remos (não havia outra coisa) e segui para bordo daquele couraçado. Ao chegar ao convés, de novo me foram prestadas todas as honras. Recebeu-me o comandante do navio, com quem troquei rápidas palavras:

—Sou o comandante da canhoneira portuguesa «Limpopo» e julgo indispensavel avistar-me com s. ex.ª o almirante embarcado neste navio...

«Apertámos cordialmente as mãos e o comandante do «Souvaroff» conduziu-me á camara do comandante-chefe. Era, como supunhamos, o almirante Rodjestwensky—marinheiro de bela estatura e barba apartada—que havia de morrer, poucos meses depois, na batalha decisiva de Tushima, sob o fogo da esquadra de Togo—aquele que vê ali...

Efectivamente, sobre a cadeira do almirante, pende da parede um grande retrato de Togo, com a dedicatória em caracteres nipónicos, que o vencedor de Tushima ofereceu a Silva Nogueira quando, há quinze anos, o oficial português visitou o Japão a comandar o já desaparecido «Adamastor»—que foi o navio mais viajado da nossa Armada contemporanea.

Tem V. Ex.ª 24 horas para se retirar...

E o almirante Silva Nogueira, entusiasmado no reviver da sua mocidade, prossegue na narrativa:

—Rodjestwensky recebeu-me com discreta cortesia, mostrando não se esquecer de que tinha na sua frente apenas um 1.º tenente, e foi-me dizendo, com um sorriso que revelava, simultaneamente, um orgulho ferido e uma ironia mal disfarçada:

«Então o senhor, um jovem primeiro tenente, não teve rebuço em vir passar, com o seu pequeno navio, uma revista de inspecção á minha esquadra, que não está, de resto—afirmou—fundeada em águas da vossa jurisdição?

—Perdão, sr. almirante — retorqui-lhe sem demora—limitei-me a fazer um reconhecimento do fundeadouro exacto da sua esquadra e, tendo verificado que a mesma se encontra em águas portuguesas, resolvi avistar-me com v. ex.ª para lhe notificar que tem de levantar ferro dentro de vinte e quatro horas, porque Portugal permanece neutral perante a guerra russo-japonesa...

«O almirante pareceu estupefacto com o desembaraço dos meus trinta e poucos anos e com a ameaça irrisória que a presença da pobre «Limpopo» parecia traduzir mas, aparentando serenidade, pretendeu convencer-me de que estava em águas livres, com uma alegação infundada. Tive de lhe recordar (uma coisa que ele, aliás, sabia) que, numa baía, desde que a sua boca seja inferior a dez milhas, todas as águas que fiquem dentro da linha que una os dois extremos, (e neste caso, os extremos são os duma linha oeste-leste, partida do Norte da ponta da Peninsula, por motivo da restinga da baía correr Norte-Sul) são águas interiores da baía. Dessa linha imaginária oeste-leste, ainda se estende para o mar, dentro do limite de três milhas, uma zona de águas, circundando essa linha, e toda a costa, e que abrange as águas territoriais portuguesas. Tanto nestas águas territoriais como nas águas interiores da baía, sómente o Estado Português—acentuei—exerce a sua soberania.

Uma gravura da época documenta o encontro entre Silva Nogueira e o almirante russo, a bordo do «Souvaroff»

E Silva Nogueira continua:

—Vendo que o argumento não resultava, Rodjestwensky mudou de tema e pretendeu convencer-me de que havia negociações diplomáticas entre os governos português e russo, para que a sua esquadra pudesse reabastecer-se naquele local. Respondi-lhe que, se havia quaisquer negociações, o comando da Divisão Naval de Angola não tinha recebido, até aquele momento, quaisquer instruções nesse sentido e que eu só as podia receber das autoridades portuguesas.

«Rodjestwensky, já um tanto enfastiado com a intransigência daquele jovem 1.º tenente, que havia de lhe surgir na costa desolada e triste dos areais angolanos, levantou-se, ergueu diante de mim a sua figura herculea e, estendendo-me a sua grossa mão, disse-me muito formalizado: — Sr. 1.º tenente: tomei conhecimento das suas alegações e tomarei uma decisão sobre o assunto. Tive muito prazer em o conhecer e desejo-lhe boa sorte...

«Saí de bordo do «Souvaroff», ao som dos toques de continencia, mas confesso que não fazia ideia nenhuma do que iria passar-se, no dia seguinte, ao meio dia...

—Depois...

—Voltei para bordo da «Limpopo», contei a Francisco Luis Rebelo e aos restantes oficiais tudo quanto se passara e limitámo-nos a aguardar que decorresse a noite, a qual me pareceu das mais longas da minha vida...

A entrevista aproxima-se do seu termo. Silva Nogueira chega ao fim da sua tão interessante narrativa:

—No dia seguinte, logo de manhã, os nossos olhos pareciam cravados nos navios russos. Das suas chaminés começavam a sair densos rolos de fumo negro. Estavam a criar pressão nas caldeiras. Iam partir!

—E partiram ao meio dia?

—E' verdade, meu amigo. A's 12 horas, já não havia um unico ferro no fundo... Lá se foram, no caminho da derrota, que um oficial russo mais tarde evocaria num belo livro: «Le chemin du sacrifice»...

Findara a narrativa. A tarde outonal caía, melancólicamente, por sobre o burgo adormecido, ao som monotono da canção dos rálos. Os homens do campo recolhiam para a ceia, depois de mais um dia de labuta. Acendiam-se as primeiras luzinhas tremulantes por entre os pinhais.

E as ultimas palavras do almirante Silva Nogueira ficavam-nos gravadas nos ouvidos, naquele cenário reconfortante de paz e de trabalho:

—Tempos distantes, meu amigo, em que o direito valia mais do que a força...

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1829: Nasce em Lisboa, o escritor teatral Cesar de Lacerda, que também foi actor e ensaiador. As suas melhores peças foram os dramas maritimos, «Os homens do mar» e o «Botão de Ancara». Alcançaram também grande êxito: «Cinismo, cepticismo e crença», «Trabalho e Honra», «Joias da Familia» e «Asmodeu». Fez parte da companhia de D. Maria Era casado com a actriz Carolina Fala e pai do dramaturgo Carlos de Lacerda.

Fazem amanhã anos: a actriz Maria das Neves (Maria José das Neves); o maestro-compositor Armando Rodrigues (Armando da Camara Rodrigues).

Atrás do reposteiro

Ainda não está determinado quando começam os ensaios da nova revista do Variedades, «Se aquilo que a gente sente», de José Galhardo, Luís Galhardo e Vasco Santana, nem definitivamente escolhido o elenco que a vai interpretar.

—O actor Armando Machado, devido á sua pertinaz doença, só para Fevereiro ou Março, poderá representar, segundo indicação médica.

—A bailarina Lucy Snow, que há muito não trabalha em Lisboa, reaparece no dia 14, na festa de Octávio de Matos, no Maria Vitória.

—Por morte de seu sogro, Augusto Cesar de Avelar, encontra-se de luto o actor Alberto Ghira.

—Os titulos dos quadros do 1.º acto da revista «Remédio das Caldas», são os seguintes: 1.º—*A Barca do Inferno;* 2.º—*O melhor Cartaz;* 3.º—*Hotel Universo;* 4.º—*O Sr. Salvador;* 5.º—*Fantasias Modernas;* 6.º—*Caril Indiano;* 7.º—*Está aberta a sessão;* 8.º—*Luar de Janeiro;* 9.º—*Conversam os dois á esquina;* 10.º—*A Fuga;* 11.º e 12.º—*Apoteose.*

—No próximo dia 20, estreia-se, no Coliseu, a ultima companhia de Circo da temporada. Entre outras celebridades, vêm os famosos palhaços Rodilhates.

—Vai organizar-se uma comissão para promover uma homenagem, num dos retiros típicos dos arredores, a uma das nossas mais populares «vedetas» do teatro ligeiro.

—Volta a falar-se na organização duma companhia de revistas com destino á Madeira e Açores.

—A pedido do homenageado, ficou sem efeito o almoço ao sr. dr. José Galhardo, presidido pelo Grupo «Os Josés».

—O maestro Mário Cordone, que vem dirigir os espectáculos de ópera, no Coliseu, tem regido em todos os grandes teatros líricos da Alemanha, França, e Itália.

—Para que todos os elementos de teatro convidados para colaborar na festa de homenagem que a empresa do Maria Vitória dedica a Octávio de Matos, esta ficou adiada para o próximo sábado, 14.

—Abriu, hoje, no Coliseu, a folha de assinatura para os espectáculos da grande companhia de ópera italiana. Os antigos assinantes de todas as primeiras representações e das récitas extraordinárias têm preferência até ao próximo dia 8.

Os maiores gigantes do Mundo!

Os estupendos Dalwigs, esta noite, no Coliseu, num numero arrepiante de resistência humana. Amanhã, «matinée»

O Coliseu espera-o esta noite! Não perca a sua nova e deslumbrante visão do grande circo, tanto mais que a actual companhia dará, apenas, um numero reduzido de espectaculos. Admire esses portentosos Dalwigs, de musculos de bronze, grandiosos e invenciveis, como gigantes, que realizam um numero unico no mundo. E veja os cavalos selvagens, os orangotangos, tudo atracções ineditas em Portugal. Amanhã, «matinée», ás 16 horas. Depois de amanhã, penultimo domingo da companhia. Preços populares.

Leonor Maia foi à bruxa

E que aconteceu então? Leia hoje, no n.º 4 da revista «Cinema», uma reportagem intitulada «O marido de Tatão vai morrer dentro de dois anos num desastre de viação, num automovel guiado por ela»! E um tema terrífico...

VINHO ESPUMANTE NATURAL
Neto Costa
Agente e distribuidor
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Rua António Maria Cardoso, 29 - Telefone 2 8949

CASACOS DE PELES
No seu próprio interesse não compre sem ver o
SORTIDO E PREÇOS
DA
CASA DA RUSSIA
(Peleiros especializados)
142—Rua Augusta—144

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

BICICLETA FURTADA — O boletineiro da Companhia Marconi, Fabercio Lopes da Cruz, Rua da Bela Vista á Graça, 134-A, 2.º, queixou-se á P.S.P. de que lhe furtaram uma bicicleta, no valor de 2.500$00, que tinha deixado a estacionar junto do passeio da Rua Alves Correia.

DESASTRES

ENTRE DUAS VAGONETAS—No entreposto do Jardim do Tabaco ficou hoje entalado, entre duas vagonetas, o jornaleiro José Rodrigues, de 27 anos, morador na Calçadinha de S. Miguel, 20, rés-do-chão. Conduzido ao hospital de S. José, deu entrada na sala de Observações, muito contuso no torax.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No Grupo Dramático Lisbonense realiza-se, no domingo, ás 22 horas, uma recita pelo grupo cenico infantil, com a peça «Casar para morrer», seguida de baile.

QUEM PERDEU?

Encontra-se depositada na 1.ª Companhia da G. N. R., do Carmo, uma pasta com artigos religiosos que foi achada e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

SESSÃO CULTURAL

A Casa dos Estudantes do Império promove hoje, ás 21 e 30, uma sessão cultural de cinema, na sala da Quimica Industrial do Instituto Superior Tecnico.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os 50 empregados da Socony-Vacuum Oil, que completaram 20 anos de serviço, em 1946, vão reunir-se amanhã na sede do «Vacuum Club», num almoço de confraternização.

CONFERENCIAS

No próximo dia 11, pelas 18 e 30, o sr. S. G. West, director do Instituto Britanico e Representante do British Council em Portugal, fará uma conferência em que falará do «British Folk-Lore», na sede daquele Instituto.

FESTAS RELIGIOSAS

Na igreja de Benfica, realizam-se, na próxima semana, diversas festividades a Nossa Senhora do Amparo, de Benfica, as quais se iniciam com uma novena, na segunda-feira, ás 19 horas, e se prolongam até ao dia 19. No dia 18, ás 15 horas, haverá um bodo a 100 pobres.

BAILE ACADÉMICO

E' amanhã, á tarde, que se realiza, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o baile promovido por estudantes das Faculdades de Medicina, Ciências e Direito, do Instituto Superior Técnico e da Escola de Belas Artes.

A festa, que será abrilhantada por vários numeros de variedades, está a despertar grande interesse nos meios académicos.

PARA QUE UM DOENTE
possa continuar o tratamento

Para que um doente, internado no Sanatório da Quinta dos Vales, em Coimbra, possa continuar o seu tratamento, recebemos mais 50 escudos, de J. A. D.

PELES
E CONFECÇÕES
MALAS
E CARTEIRAS
CASA ANÃO
ULTIMOS MODELOS
TEL. 28155
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2º

Caldas da Rainha

Asdrubal de Andrada Mendóça
FALECEU

Ema Mendóça Pereira, seu esposo José Coelho Pereira e filha, Eduardo de Andrada Mendóça e sua esposa Maria Carlota Waddington Peters de Andrada Mendóça, José Filipe de Andrada Mendóça e sua esposa Regina Costa de Andrada Mendóça cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e saudoso pai, sogro e avô, realizando-se o seu funeral amanhã, 7, pelas 10 horas, para o cemiterio desta cidade.

Vida desportiva

BOX
Cerdan vencerá Abrams por «K. O»?

NOVA YORK, 6 — O famoso ex-campeão Jack Sharley, depois de assistir a um treino de Marcel Cerdan, no Ginásio Stillman, declarou ao corespondente da Agencia «Efe» que crê na vitória de Cerdan sobre Abrams por «K. O.».—(Efe).

BASQUETEBOL
Jogadores castigados

A Associação de Basquetebol de Lisboa castigou os seguintes jogadores: Pedro A. Banheiro, do G. D. da Pena, 8 dias de suspensão; Fernando Augusto, do Boa Hora, 8 dias de suspensão; António J. Fernandes, do Atletico, 60 dias de suspensão; Vítor M. S. Rocha, do Atletico, 3 anos de suspensão.

O PRÓXIMO SARAU
do Ginásio Clube Português

Causou sensação no meio desportivo a noticia do sarau do «velho» Ginásio Clube, no próximo dia 18, no Coliseu. Maior entusiasmo causará ainda o programa pormenorizado dessa excelente demonstração do desenvolvimento e progresso daquele instituto de educação fisica. A marcação de lugares faz-se na secretaria do clube.

PELOS CLUBES
Sporting Clube da Penha

O Sporting Clube da Penha, festeja no domingo o seu 7.º aniversário. No seu campo de jogos haverá, de manhã, um jogo de basquete, Penha-Liberdade, para o campeonato de Lisboa; a isso se segue um torneio de lance livre, inter-sócios, para disputa da medalha «José Dias Pereira». A' tarde, haverá um jogo de futebol entre o S. C. Penha e o Atletico do Cacem e, á noite, na sede, haverá uma palestra sobre o clube, seguida de baile.

O talento de Júlio de Sousa...

... ilustra o n.º 4 da revista «Cinema», da qual o ilustre pintor é colaborador permanente.

MARINHA MERCANTE

O «Serpa Pinto» chegou do Brasil com 524 passageiros

Vindo do Rio de Janeiro, Santos, Cabo Verde e Funchal, entrou esta manhã no Tejo e atracou, pelas 11,30, á muralha da Estação Marítima de Alcantara, onde muitas centenas de pessoas o esperavam, o paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação.

Entre os passageiros figuravam os banqueiros srs. visconde da Merceana, director do Banco Nacional Ultramarino; Piano Junior e Albano Lello; o governador civil do Funchal, sr. eng.º Daniel Vieira Barbosa, com sua esposa e seus sete filhos; um contingente da guarnição militar de Cabo Verde, numerosos portugueses do Brasil, etc.

Durante a viagem faleceu uma criança de um ano, cujo corpo foi lançado ao mar.

Segue amanhã para a América a tripulação do «Santa Cruz»

Segue amanhã, de avião, para São Francisco, parte da tripulação do paquete «Santa Cruz», que se destina ás careiras do Brasil. Além do engenheiro maquinista naval, capitão-tenente Eduardo Scarlatti, superintendente técnico da companhia, que vai fazer uma inspecção ás máquinas daquele navio, seguem o capitão Manuel Biu e o 1.º maquinista José dos Santos. Na próxima semana, partem para ali, também de avião, os restantes tripulantes.

Como se sabe, o «Santa Cruz» navegará com pessoal português, arvorando pavilhão panamiano.

O novo paquete «Pátria» é lançado á água em Março

O paquete de 19.000 toneladas «Patria», da Companhia Nacional de Navegação, é lançado á água, na Inglaterra, no próximo mês de Março, e fará a primeira viagem para os portos da Africa portuguesa ainda no próximo ano.

Artes decorativas

A casa que capricha na apresentação do mais simples objecto ao mais rico e belo presente com que se deseje brindar pessoas amigas.

PELES

CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.

CONDIÇOES ESPECIAIS PARA MODISTAS

Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos

Só nas casas:

Teodoro

No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

Massas Americanas Puro Ovo «Nouilles» da célebre marca «Caruso»

Especialidade para pratos de Natal

A' venda em todas as boas mercearias

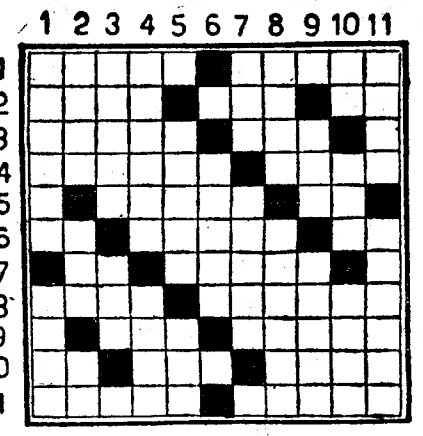
Agente exclusivo para Portugal:

SOCIEDADE LISBONENSE EXPORTADORA, L.DA

Rua de S. Julião, 53, 3.º — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1521



HORIZONTAIS: 1—Extravio. Veado. 2—Espaço. Ruido. Atmosfera. 3—Passaro dentirrostro. Ora. 4—Pó. Terreno aravel. 5—Bafio. Catedral. 6—Sadia. Sinal. Nota musical. 7—Prefixo que designa duas vezes. Estado governado por um rei. 8—Entidade fantástica com poderes sobrenaturais. Relativa á soda. 9—Primeira mulher. Curas. 10—O sol entre os egipcios. Base aerea nacional. Filtres. 11—Amacia. Retenção ou fruição de coisa ou direito.

VERTICAIS: 1 — Grandes planicies da América meridional. Em país estranho. 2—De cobre. Falda. O mais. 3—Tornar a lêr. Segui. 4—Ofereceriam. País da mãe. 5—Ornamentar. Amarra. 6—Azedos. 7 — Em companhia de Vagares. 8—Aves pernaltas. Pequena epidemia. 9—Isolados. Um dos naipes das cartas de jogar. 10—Ande. Vês. Calotes. 11—Nascimento dum astro. Irritasse.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1520

1—Loies. Terna. 2—Alamares. IV. 3—Cem. Sôr. Agi. 4—Ao. Anel. 5—Sic. Anula. 6—Galhardia. 7—Sacha. Era. 8—A'ria. Ar. 9—Ura. Pai. Sra. 10—Dá. Paraguai 11—Esgar. Selos.

VERTICAIS: 1—Laças. Saude. 2—Oleo. Garras. 3—Tam. Sacia. 4—Em. Pilha. Pá. 5—Sãs. Chá. Par. 6—Ror Dar. 7—Ter. Are. Ias. 8—E's. André. Gê. 9—Anuia. Sul. 10—Nigelo. Arão. 11—A'vila. Arais.

FORNECIMENTOS DE TRIGO
da Argentina á Itália

No avião da Panair passou hoje em Lisboa, em transito para Roma, o sr. Raimondi Giuseppi Battista, deputado á Assembleia Constituinte italiana e delegado especial do seu Governo junto do governo argentino, para a compra de trigo. O respectivo acordo está já na sua fase de conclusão e, segundo as declarações que nos fez o sr. Giuseppe Battista, a Argentina prometeu á Itália um auxilio substancial de 400 mil toneladas da colheita de 1947.

A homenagem ao maestro
Ciríaco Cardoso

Por iniciativa da Casa do Distrito do Porto, a banda de musica da G. N. R. realiza, no próximo domingo, ás 15 e 30, um concerto evocativo de Ciraco Cardoso, no salão nobre da Sociedade Nacional de Belas Artes, á Rua de Barata Salgueiro. A' entrada—que é livre—será distribuido o respectivo programa com várias notas bio-bibliográficas daquele insigne musico portuense do passado.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Por estar iminente a sua desmobilização, o sr. tenente coronel Cyril James Charles deixará na próxima semana, o cargo de adjunto do adido militar junto da embaixada britanica em Lisboa, que tem exercido desde Fevereiro de 1941.

—Partiu para a Itália, por via aérea, o adido militar italiano, sr. comandante Luigi Bianchi.

Acaba de ser posta à venda a 2.ª Edição do livro

COMO EU VI O FIM DA GUERRA NA ALEMANHA

do VISCONDE PORTO DA CRUZ

à venda em todas as livrarias

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

COM AVALIADOR OFICIAL

17—Rua Eugénio dos Santos—19

MIAMI

O DANCING — DA ELITE — TELEF. 2 4282

TODOS OS DIAS ÀS 23 HORAS GRANDE ÊXITO DO SENSACIONAL PROGRAMA DE MUSIC-HALL A MAXIMA NOVIDADE DO ANO

GASPAR-LEREDO-LLORENS
Y SUS ESTILISTAS

NOS SEUS ORIGINAIS RITMOS MODERNOS

RAHITO—NIEVES ROMERO
PARELHA DE BAILE CASTIZO

Henriqueta Vallés GRACIOSA BAILARINA

ADRIANA PEIRO'-LUISITA ROYO-DINA LUPE-MABEL VALENCIA

E AINDA A FAMOSA ORQUESTRA DE

FERNANDO DE CARVALHO

Todos os dias: CHA'-DANÇANTE, das 17 às 19 horas

CASA Manolita

ALTA COSTURA DE

PELES

PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS

R. RODRIGUES SAMPAIO, 160—Tel. 40961

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA A'S 23 HORAS

HOJE, SENSACIONAL REAPARIÇÃO DA EXTRAORDINÁRIA BAILARINA

Anita Costa

Num conjunto das maiores atracções internacionais

Domingo, das 17 às 19,30, Chá-Dançante

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR RUA DA GLÓRIA Tel. 25140

apresenta as mais sensacionais orquestras da actualidade

CARAVANA e SEVEN-RITZ

acompanhando o mais estupendo e famoso

PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

ARCADIA

APRESENTA PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL A FORMOSA BAILARINA

PILARIN DIAZ

UM ÊXITO: A super-atracção internacional

ORQUESTRA CLIPPER'S
///
JULIO ESPARZA y OLGA OROVI

ALTA COREOGRAFIA CLASSICA ESPANHOLA

Magnificas atracções em plena carreira triunfal

CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, GRETA SOL e ESTRELLITA MORA

ORQUESTRA ARCADIA com o animador **João Valerio**

Domingo, dia 8: Inauguração dos

CHÁS DANÇANTES

das 17 e 30 às 20 horas

COM TODAS AS ATRACÇÕES

PELARIA DO CARMO

INVERNO DE 1946

Casacos de abafo, em tecidos da moda, lisos e fantasias

Tailleurs e vestidos, as ultimas criações

CASACOS DE PELES

Tôdas as qualidades, os melhores preços

PELARIA DO CARMO - 81, Rua do Carmo, 83

BAÍA

Restaurante-Music-hall — Parque Mayer

HOJE E TODAS AS NOITES, DAS 22 ÀS 0 H.

a notável parelha de baile **JULIO MENDOSA e CARMEN DEL MAR**

A FAMOSA BAILARINA **JUANITA IMPERIO**

O popular imitador **HUMBERTO MADEIRA** e outros categorizados artistas — A's 11,30, um momento de fado com **ERCILIA COSTA**

ORQUESTRA ESTORIL — BAIA é o ponto de reunião da nossa melhor sociedade.

TRINDADE

Hoje, às 21 e 45

TELEF. 20000

EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A SENSACIONAL PEÇA DE ALFREDO CORTEZ

"BÂTON"

com **Lucília, Lalande, Hortense, Villaret, Gamboa** e todos os **«Comediantes de Lisboa»**

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — A's 21,45 — HOJE

ULTIMAS DO GRANDE ÊXITO

O GRANDE ADVOGADO

Palmira Bastos e Alves da Cunha

Amanhã, às 16 horas: Recita Clássica do Teatro de Gil Vicente

---

AVENIDA

Telefone 27273

Só até domingo

A REVISTA

SEMPRE EM PE'

2 sessões: ás 20,30 e 22,45

com HERMINIA SILVA — ANTONIO SILVA RICARDO SANTOS CARVALHO

com a colaboração de IRENE IZIDRO e JOAQUIM PIMENTEL

2.ª FEIRA: Despedida da companhia com um programa especial.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Grande Advogado».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Baton».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Rei do Lixo».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em Pé».
APOLO—A's 21 e 30 e ás 22 e 45—«Mouraria».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Banhos de Sol».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Fim de Semana no Waldorf».
TIVOLI—«Alma em Suplicio».
EDEN—«Um Milhão por Recompensa».
POLITEAMA—«Sudão».
GINASIO—«Quero ser Amada».
CAPITOLIO—«Feras Humanas».
ODEON E PALACIO—«Fédora».
TERRASSE E LYS—«Abbot e Costello, Desportistas».
REX—«Laços Humanos».
OLIMPIA—«As Joias do Czar».

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45

Só hoje, amanhã e depois, ultimas representações da engraçadissima revista

BANHOS DE SOL!

Grande interpretação de **Carmencita Aubert,** da grande atracção **Bárbara Virginia** e de **Fernanda Baptista** a revelação do fado castiço, com **Octávio de Matos** no «compére», **Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Leónia Mendes** e **Cressy e Gonçalves.**

Domingo: Ultima «matinée»

DINHEIRO

Precisa-se sobre propriedades agricolas livres de encargos, próximo Lisboa. Carta c/ condições ao n.º 43. R. Conceição, 147.

A ARTE DO FOTO-DRAMA!

O poder impressivo das imagens é estudado por Armindo Blanco, no n.º 4 da formidável revista «Cinema», que hoje foi posta á venda.

SÃO LUIZ

A Nobreza corre nas Veias

(EM TECNICOLOR)

com Mickey Rooney, Elisabeth Taylor e Donald Crisp

T. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI

Alma em Suplicio

A's 21,30 TELEF. 50595

com Joan Crawford, Jack Carson e Zachary Scott

«Matinées» diarias

EDEN

ESTREIA

Um Milhão por Recompensa

A's 21,30 Tele. 2 0768

com Betty Hutton, Barry Fitzgerald e Don Defore

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305

Politeama HOJE ÁS 21.30

Em 2.ª semana

Sudão

Em Tecnicolor, com Maria Montez, Jonh Hall e Turhan Bey

CONDES

2.ª semana

Unidos para Sempre

A's 21,30 Telef. 22523

com Irene Dunne e Charles Boyer

«MATINÉES» DIARIAS

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

Fédora

Grandes criações de **Luisa Ferida** e **Amêdeo Nazzari**

«Matinées» diárias

VARIEDADES

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45

Grande sucesso da comédia popular

O Rei do Lixo

com o actor cómico **VASCO SANTANA, Maria Helena, Armando Machado, Elvira Velez, João Perry, Iprejas Caeiro** Sacramento e Eunice

---

GINÁSIO

Quero Ser Amada

Telef. 20556 A's 21 e 30

Revista-opereta com Marika Rökk

CAPITOLIO

FERAS HUMANAS

Um filme de **Fritz Lang** com Walter Pidgeon, Joan Bennett e George Sanders

Telef. 27493—A's 21,30

APOLO

2 Sessões ás 20 e 30 e 22 e 45

Ultima semana da célebre opereta

MOURARIA

na sua originalissima realização, com **Amália Rodrigues, Alvaro Pereira e Alberto Ribeiro**

REX

Telef. 2 9656 A's 21 e 15

Laços Humanos

Aventuras de Bufalo Bill

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

Abbott e Costello, Desportistas

Morri para o Mundo

LYS

Tel. 4 8560 A's 21 e 15

Abbott e Costello, Desportistas

Morri para o Mundo

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Brilham as Estrelas

com Eddie Cantor

ECOS

Lisboa não foi feita para o automovel, mas sim para a tracção animal. Não abundam dentro dela os largos espaços circulatorios. No tempo das equipagens, talvez fossem suficientes; mas agora, não. Nota-se que correspondem a uma época em que a corte, os palacios, as igrejas e as touradas se contentavam com a velocidade moderada dum convivio sem impaciencias.

No 2.º quartel do seculo XX, a cidade acha-se embaraçada para conter o movimento febril da viação.

Pode um homem vestir-se com os seus fatos de rapaz ou uma velha hospedaria satisfazer as necessidades dum grande hotel moderno?

Por outras palavras:

—Caberá o Rossio na Betesga?

Os indispensaveis trabalhos de urbanismo devem ter em vista transformar o que é estreito e acanhado em arterias e avenidas largas, pelas quais o automovel corra livremente. Com o crescente ritmo da actividade, não em salas, mas em bairros comerciais e industriais, facil é de perceber que Lisboa carece de uma revolução muito maior do que a que sofreu com o trafico das especiarias.

■

Noticias da India dizem-nos que foi reforçada a guarda pessoal de Gandhi que, em toda a sua carreira de propagandista, pregou sempre a resistencia passiva ao mal. Inimigo da violencia e do odio perseguidor, não se curva nem submete ao que reputa injusto e cruel. Esta atitude não o livra de ameaças nem de sobressaltos.

O velho chefe hindu, tão fraterno, tão respeitador da liberdade alheia, mas por isso mesmo tão corajoso, carece de apertada vigilancia, não vá o tigre saltar-lhe ao pescoço. Bem protegido contra surpresas desagradaveis, ele poderá dizer ou escrever:

—«No amor da terra que nos criou, sejamos o melhor fruto da arvore da vida».

Os seus inimigos, com os olhos raiados de sangue, mais dispostos á vingança que ao perdão, respondem-lhe:

—«Na tua bondade, está a maldade que combatemos».

Quando os homens se não entendem, não ha ponte que os aproxime.

■

Getulio Vargas, após um largo silencio que alguns tomaram por definitivo, deu sinal de si como chefe do «partido trabalhista brasileiro». O ditador de ontem é hoje o guarda avançado das referventes aspirações populares. E' uma mudança de plumagem. Uma nova encarnação.

Até que ponto triunfará ele do seu passado?

Apesar de, na hora presente, serem frequentes as «transfigurações», Getulio Vargas, que ninguem considerará um brasileiro episodico, vai tomar uma posição na politica que lhe permite já ser juis de si próprio e acusador dos outros.

■

Dum artigo do conde Carton de Wiart, que apareceu em «La Revue Hommes et Mondes», tiramos o seguinte:

—Em 1926, a seguir a Lucarno, quando a Alemanha foi admitida na Sociedade das Nações, acreditou-se que uma era de reconciliação e de colaboração sincera ia, enfim, abrir-se entre os povos. O dr. Stresseman, de pescoço apopletico, dava a impressão dum desses velhos burocratas calmos e de humor pacifico que abancam demoradamente, á noitinha, nos Rathauskeler de Francfort ou de Munich.

Bons tempos, ricos de ilusões e quimeras! Genebra encantou, reduziu e enganou os idealistas e os politicos vulpinos. Stressman, Briand... sombras dançantes, numa aurora efemera.

■

Na próxima segunda-feira, pelas 21 horas e meia, realizará, no Instituto Francês, o prof. Vladimir Jankelevitch a sua conferencia sobre «La Sagesse Bergsonienne».

NOVOS QUARTEIS

No dia 14 realizam-se os concursos publicos para a construção de casernas para o novo quartel de Caçadores 10, em Chaves e das cavalariças e da enfermaria veterinária para o novo quartel de Infantaria 13, em Vila Real. Bases respectivas de licitação: 5.000 e 2.000 contos.

O parecer
da Camara Corporativa
sobre a lei de meios
já foi entregue
à Assembleia Nacional

A Camara Corporativa aprovou o parecer, de que é relator o procurador sr. dr. Albino Vieira da Rocha, sobre a proposta de lei de autorização de receitas e despesas. Nesse documento, que tem tambem as assinaturas dos procuradores srs. drs. José Gabriel Pinto Coelho, dr. Rui Ulrich, dr. Fernando Emidio da Silva e eng. Ezequiel de Campos, considera-se que a proposta para 1947 contém «mais inovações fiscais do que as propostas anteriores, certamente, e sobretudo, motivadas pelas condições especiais da conjuntura economica actual. Há inovações de ordem social de protecção á familia e de ordem administrativa de forma a introduzir disciplina e economia nos serviços. Há um novo arranjo das despesas de reconstituição economica, onde se incluiram algumas que até agora não eram consideradas como tais».

Na parte do parecer consagrada ás inovações contidas na proposta de lei, estudam-se os artigos que se referem a transmissões a favor de descendentes, sisa e imposto sobre sucessões e doações, contribuição predial, taxa de selo das especialidades farmaceuticas, isenções do imposto profissional, reconstituição economica, impressos (sua uniformização e adquisição em conjunto), pensionistas do Montepio dos Servidores do Estado e despesas excepcionais derivadas da guerra. No capitulo de «Taxas», o parecer diz que a Camara «supõe que não basta o prévio despacho de concordancia do ministro das Finanças, sob parecer do serviço competente, para a criação de uma taxa ou receita de identica natureza», mas entende que «é precisa a existencia de uma lei prévia a fazer, nos termos da Constituição», na qual se estabeleçam os principios gerais do regime das taxas.

O parecer da Camara Corporativa começou hoje a ser apreciado pela comissão de finanças da Assembleia Nacional, que, na próxima segunda-feira, iniciará a sua discussão publica em sessão plenaria.

50 anos depois
Reunião de antigos alunos
do equeno Seminário de S. Vicente

Realizou-se hoje, em S. Vicente, a anunciada reunião do curso do Pequeno Seminario de há 50 anos. A missa por alma dos professores e alunos foi celebrada pelo bispo de Viseu, D. José da Cruz Moreira Pinto, que tambem foi aluno de S. Vicente. Na altura do Evangelho, o bispo pronunciou um pequeno discurso, que emocionou vivamente as 80 pessoas que tomaram parte na reunião. Entre os presentes, encontravam-se parocos de Lisboa e da provincia, oficiais do Exercito, professores, advogados, medicos, escritores, etc.

O almoço foi servido na antiga portaria, considerada monumento nacional, presidindo o bispo, que tinha a seu lado o antigo reitor, padre Rafael Saraiva, monsenhor Esteves, que é há 50 anos prior de S. Vicente, e os antigos professores, eng. Henrique Taveira e padre Ramalho.

Houve apenas um discurso, que foi o do mais novo dos alunos de então, o jornalista Norberto de Araujo.

No final, o bispo de Viseu proferiu um admiravel improviso, reportando-se ao seu tempo de rapaz, elevando as figuras morais do cardeal D. José Neto e dos antigos professores e fazendo votos para que todos se voltem a reunir.

Exposição Haeburn-Little

O chefe do Estado inaugura amanhã, ás 15 horas, no Colégio dos Inglesinhos, uma exposição de desenhos, gravuras e aguarelas do pintor W. Haeburn-Little, que ha oito anos não expunha, por ter andado na guerra, como aviador da marinha inglesa.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 e 30, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luis: *Máxima, 17°; minima, 10°,5.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 18°; minima, 12°,5.*

Na Faculdade
de Medicina
foi hoje prestada
homenagem à memória
do prof. Mark Athias

Na Faculdade de Medicina de Lisboa foi prestada uma homenagem á memoria do professor Mark Athias. A cerimonia, que se efectuou no Instituto de Fisiologia, de que o falecido homem de ciencia foi director, consistiu no descerramento de um retrato do homenageado e foi assinalada por um discurso do professor Joaquim Fontes que está temporariamente a dirigir aquela secção da Faculdade.

No gabinete, onde, durante anos o dr. Mark Athias fez parte importante da sua vida de professor e de investigador, reuniram-se, cerca das 13 horas, as filhas do eminente homem de ciencia sua irmã, alguns amigos, quase todos os professores da Faculdade e numerosos medicos. Presidiu ao acto, que teve, aliás, a maior simplicidade, o director da Faculdade, sr. prof. Antonio Flores.

O sr. professor Joaquim Fontes, usando da palavra, explicou as razões que o levaram a tomar a iniciativa da homenagem, recordando os seus tempos de estudante, em que travou relações com o professor Athias, que foi sempre um excelente guia para os seus alunos.

Focou o excepcional valor da obra do mestre desaparecido, lembrou que foi ele que organizou a biblioteca do Instituto da Fisiologia, procurando conserva-la sempre actualizada e aludiu ao interesse que o dr. Mark Athias tinha na formação doutros cientists.

Referindo-se á extrema curiosidade cientifica do professor Athias, disse que ele se interessara muito especialmente por tudo que diz respeito ás ciencias naturais, dando uma larga e valiosa contribuição para o desenvolvimento dessas ciencias em Portugal.

Depois de citar os seus estudos sobre endocriminologia, que marcaram pela clareza e pela novidade, o sr. professor Joaquim Fontes terminou por dizer:

—O seu vasto papel entre nós, medicos, lembra-me a sacrossanta memoria de Camara Pestana. Athias é seu par e, sem que a sua acção faça ter menor apreço por aquele, é possivel que a sua acção fosse mais sensivel, talvez porque tivesse vivido mais tempo.

Uma salva de palmas coroou as ultimas palavras do orador, que conduziu, depois, os presentes até junto do retrato do professor Mark Athias, que fica a presidir aos trabalhos dos que continuarem a frequentar o Instituto de Fisiologia, que tanto prestigiou com a sua valiosa actividade cientifica.

Duas assembleias gerais
para efeito da coordenação de transportes

Respectivamente, ás 15 e ás 16 e 30, reuniram-se hoje, no primeiro andar da estação do Rossio, as assembleias gerais das duas companhias de caminhos de ferro do Vale do Vouga: a concessionária, Companhia Portuguesa para a construção e exploração dos Caminhos de Ferro, e a arrendatária, Sociedade Portuguesa para a construção e exploração dos Caminhos de Ferro, com a seguinte ordem de trabalhos: ratificar a nomeação dos corpos gerentes; aprovação do protocolo entre as duas companhias e a C. P., para efeito da coordenação de transportes; e nomeação das comissões liquidatarias.

A' primeira assembleia presidiu o sr. coronel Antonio Ferreira Neves e á segunda o sr. dr. José Simões Neves.

O DESAGRADO DA FRANÇA
pela visita do sr. Schumacker a Londres

LONDRES, 6. — O embaixador da França na capital britanica, cumprindo instruções do seu Governo, esteve no «Foreign Office», onde manifestou o desagrado causado em França pela visita do dr. Kurt Schumacker, chefe do Partido Social Democrata da Alemanha, a Londres.

Um informador oficial da embaixada da França em Londres declarou que a visita do dr. Schumacker não contribuirá para melhorar as relações franco-britanicas.—(U. P.).

COMPANHIA DE SEGUROS
ULTRAMARINA
Comunica que os numeros dos seus telefones são actualmente os seguintes:
32725—32726 (Expediente) 32727 (Direcção)
Sede em Lisboa — Rua da Prata, 108

FOI DESCOBER
uma
no valor de 5
e já se fizeran

PORTO, 6 — Ainda os ultimos rumores dum sensacional caso de burla, não se extinguiram, já outro surge, de caracteristicas diferentes mas que, pelo numero e categoria comercial das pessoas nele envolvidas, já está a despertar a mais viva emoção.

Para pôr termo a negócios verdadeiramente escandalosos, que se faziam com as nossas provincias ultramarinas com artigos de algodão, chegando-se, por vezes, a exportar, como riscados ou zéfires, artigos que eram verdadeiras redes, mas a que o chamado preparo dava aspecto de bom e consistente, o Governo pôs em execução leis que regulam essas exportações. Desta forma, foram criados tipos de tecidos especialmente manufacturados para determinadas colónias, os quais foram sujeitos a uma tabela de preços, como determinados artigos do consumo metropolitano.

Alguns exportadores tinham, de há muito, obtido da Comissão Reguladora de Comércio de Algodões, licenças para exportação dos artigos coloniais tabelados, e destinados ás provincias de Angola e Moçambique. Chegou, porém, ao conhecimento daquela comissão que, nas referidas colónias, se vendiam tecidos de fabrico exclusivamente destinado á metropole.

O presidente da referida comissão, sr. dr. Ferreira de Almeida, resolveu então deslocar-se a esta cidade na passada terça-feira, acompanhado dalguns fiscais, ordenando uma reverificação dos fardos com tecidos coloniais prontos a embarcar no «Lobito».

Num lote de fardos, apresentado a despacho pela Agencia Transitária José de Melo & C.ª,

Existe na Itália
uma organização terrorista
dirigida pelos russos?

LONDRES, 6.—Um correspondente do «Daily Telegraph» revela a existência na Itália dum grupo terrorista pan-eslavo. No seu telegrama de Roma, o correspondente diz: «Um documento confidencial, emanado do Ministério do Interior e distribuido por todos os prefeitos, revela a existência, na Itália, duma organização terrorista pan-eslava dirigida pela Russia. Um funcionário do ministério, confirmando a existência desse documento e o seu conteudo, diz que essas afirmações se baseiam em informações de várias origens, suficientes para se acreditar que se trata dum facto verdadeiro».

O correspondente acrescenta que a circular do ministério diz «que essa organização clandestina se chama «Troika» e é constituida por elementos russos, jugoslavos e italianos, que devem cumprir ordens do Governo russo em momento oportuno, agindo pelo terror e sabotagem contra as tropas aliadas na Itália e contra os italianos e estrangeiros com sentimentos anti-comunistas, e contra o marechal Tito».

O correspondente do «Daily Telegraph» diz ainda que «as autoridades aliadas na Itália, estão de posse de elementos que provam a existência da «Troika». Os prefeitos de Foggia, Taranto e Bari confirmaram a existência dessa organização nas respectivas áreas administrativas».—(R.).

O caso espanhol
perante a O. N. U.

LAKE SUCCESS, 6—A sub-comissão da comissão politica da O. N. U. encarregada de estudar as propostas apresentadas para resolver o problema espanhol, reuniu-se ontem á noite, resolvendo aceitar a proposta apresentada pelos Estados Unidos como base de discussão, mas ao confrontarem as propostas apresentadas pela Polónia e pela Russia Branca, verificaram haver uma grande divergência entre as mesmas, razão pela qual não chegou a tomar qualquer decisão sobre o assunto. A referida subcomissão prosseguirá hoje nos seus trabalhos.—(United Press).

TA NO PORTO

entativa de suborno

O contos

n algumas prisões

Limitada, Rua da Nova Alfandega, registaram-se as primeiras fraudes.

Imediatamente, um empregado daquela agência, de nome Alfredo Teixeira Marques, de 24 anos, residente na Rua do Rosário, deu conhecimento do sucedido aos seus patrões. Logo foi encarregado pelo chefe de serviços, António José da Silva, de 43 anos, morador na Avenida Brasil, á Foz do Douro, de tentar entrar em contacto com o fiscal da Comissão Reguladora, de nome Afonso Vicente Raposo, de Lisboa, para tentar subornál-lo. O fiscal foi procurado, na pensão onde se instalara e, depois de algumas meias palavras sobre o caso, entrou-se nele concretamente, discutindo-se verbas e assentando-se, por fim, em 50 contos no inicio do despacho e mais dez no final.

A coisa assim ficou combinada e, á hora aprazada—meio dia de quarta-feira—lá apareceu no cais aquele empregado, munido dos documentos de embarque e da importancia combinada com o fiscal. Os dois homens, tendo-se encontrado, entraram no armazem e, quando procediam á contagem das notas, apareceram o presidente e o delegado da Comissão Reguladora, nesta cidade, sr. dr. Cristiano da Fonseca, a quem o fiscal Vicente Raposo havia participado tudo.

Preso em flagrante delito, o empregado da Agencia foi logo entregue á Policia Judiciária. Além dos cinquenta contos, na sua pasta estavam ainda mais quarenta.

O próprio subdirector da Judiciária, sr. dr. Santos Silva, tomou a direcção das investigações e mandou prender o chefe de serviços da firma e, na suposição de que outros subornos tivessem sido anteriormente postos em prática, ordenou também a captura do funcionário da delegação local da Comissão Reguladora, 2.º oficial do serviço de fiscalização, Aires Furtado César, que tinha sido incumbido da primeira verificação.

Também foi ordenada a captura de outro empregado da mesma firma, de nome Adriano Augusto Viana Machado. O gerente da firma, de nome Amálio Deodato Peres Monteiro, foi ouvido pelos investigadores.

Ao que parece averiguado, o chefe de serviços entendeu-se com as firmas exportadoras, que lhe deram carta branca para resolver a difícil situação. Essas firmas são as seguintes: Anibal A. Pereira; Morais, Coelho, Limitada; Conceição, Setas & C.ª; A. Santos Pinto & Irmão; J. M. Santos Junior & C.ª, Limitada, de Lisboa; Sotto Maior & C.ª, Limitada, do Porto, e J. Teixeira & C.ª, de Guimarães.

O valor do lote apreendido vai além de quinhentos contos.

Este caso tem dois aspectos, o da tentativa de suborno, cujas investigações prosseguem na Policia até completo esclarecimento, e o do delicto anti-económico.

A vigília de adoração

à Senhora de Fátima

Desde a meia noite de ontem que pela igreja de Nossa Snhora de Fátima desfilaram muitos milhares de fieis que se conservaram em vigilia de adoração, durante a qual prégaram sermões os cónegos António de Campos e Ferreira Governo e os padres Armindo de Carvalho e João Soares Cabeçadas. A's 5 horas de hoje, houve missa solene e comunhão geral.

A's 8, 9 e 10 horas, celebraram-se missas, com o templo completamnte cheio.

A's 18 horas, será rezado terço e ás 21 e 30, haverá novena da Imaculada Conceição e benção do Santissimo.

Da meia noite ás 5 da manhã, haverá segunda vigilia de oração, com sermões pelos padres dr. Gustavo de Almeida, franciscano, José Correia da Cunha e Vitor Franco, primeiro coadjutor daquele templo, e recitação do Rosário. E ás 5 haverá missa solene e comunhão geral.

As cerimónias de amanhã

Amanhã, serão rezadas missas, ás 8, 9 e 10 horas; ás 14 horas começam a concentrar-se, no adro da igreja, 3.000 crianças, dos 7 aos 12 anos, das diversas freguesias de Lisboa, que ás 14 e 30 entrarão no templo, formadas e cantando, e que ás 15 horas serão consagradas á Imaculada Conceição, na presença do sr. cardeal-patriarca; ás 18 horas, haverá novena da Imaculada, com terço, sermão e benção; e ás 21 e 30 sairá a procissão das velas, a caminho da Sé Patriarcal, na qual só tomarão parte homens e rapazes de organizações religiosas e civis, e que passará pelas Avenidas Barbosa du Bocage, da Republica e Almirante Reis, pelas Ruas dos Fanqueiros e de Santo António, á Sé, pelo Jardim Constantino e pelas Praças do Duque de Saldanha e da Figueira. Não haverá locais marcados para concentrações femininas, e tanto as mulheres como as raparigas só poderão enconporar-se atrás do cordão de policias-sinaleiros, que fechará a procissão.

A inquirição

das testemunhas

no julgamento

da sublevação

em Cavalaria 6

A terceira audiencia de julgamento no Tribunal Militar Territorial, dos oficiais revoltosos de Cavalaria 6, do Porto, foi preenchida pelos depoimentos da ultima testemunha de acusação, e das de defesa. Os trabalhos têm decorrido com elevação, pretendendo o tribunal esclarecer nitidamente a verdade dos acontecimentos.

Acorreu esta tarde uma assistencia numerosa, visto o julgamento estar a despertar o maximo interesse.

Reaberta a audiencia ás 14 e 45, o meirinho fez a chamada das testemunhas, que recolheram á sala reservada.

Compareceu então a ultima testemunha de acusação, soldado Albino Augusto, de Cavalaria 6. Foi instado pelo sr. coronel Daniel Pinto da Silva, que lhe perguntou se ele estava de guarda á cavalariça na noite da revolta e se recebeu ordem de um capitão e que oficiais viu dentro do quartel.

O soldado Albino Augusto respondeu que só notou, dentro da unidade, os quatro reus, e acrescentou que estava de serviço na cavalariça.

—Quem dava as ordens dentro do quartel? insta o promotor:

—Não sei.

A uma instancia do sr. coronel Pinto da Silva, a testemunha declarou que foi o aspirante Pacheco de Amorim que o mandou transportar munições para o parque das motos, que levavam metralhadoras.

O sr. dr. Ramada Curto não instou a testemunha. O sr. dr. Amilcar Castilho, advogado do reu alferes Manuel da Silva Almeida, instou a testemunha no sentido de esclarecer se viu um capitão dar ordens aos outros oficiais. De facto, essa figura estranha ao quartel dava instruções aos oficiais que estão a responder.

—Viu todo o movimento que se passou dentro do quartel?

—Sim, até sair a coluna revoltosa.

—Não viu o sr. alferes Almeida arrancar os galões?

—Isso não é verdade. Ele envergava uma gabardine

O sr. dr. Pinto Castilho perguntou se, dentro do quartel, distribuiram alguns folhetos. A testemunha respondeu negativamente e acrescentou que foi chamado pelo sr. aspirante Pacheco de Amorim, quando estava deitado, pois fazia parte da guarda á cavalariça, tendo levado os cunhetes para as motos.

O sr. brigadeiro Tamaquim Barbosa, patrono do reu aspirante Pacheco de Amorim, fez uma série de instancias no sentido de esclarecer as condições de segurança no quartel.

Seguiram-se as testemunhas de defesa. O sr. dr. Albino Pinto Fernandes, professor do liceu de Lamego, abonou o bom comportamento do alferes Almeida. Não sabe o que se passou na unidade.

O sr. dr. Manuel Pinto Fernandes, advogado em Lamego, abonou, também, o bom comportamento do mesmo acusado.

Depuseram ainda o rev. Anibal Rebelo Bastos e tenente José Pereira Rebelo, do quadro de reserva; o sr. comandante Silva Monteiro, da Casa Militar da Presidência da Republica; brigadeiro Nunes da Ponte e José Maria Soares Guedes.

E' possivel que ainda hoje o promotor de justiça inicie o discurso de acusação.

Os debates prosseguem amanhã, esperando-se que a sentença seja proferida na próxima segunda-feira.

A rainha-mãe da Bélgica

saiu de manhã do Buçaco

a caminho de Cascais

BUÇACO, 6. (Pelo telefone)—A rainha Isabel, viuva do rei Alberto da Belgica, que deu ontem um passeio pela serra, acompanhada pelos srs. Guilherme Garrido, director do Palacio Hotel, e tenente-coronel Sá da Costa, saiu hoje, pelas 10 e 45, do hotel em direcção a Cascais.

Num carro, tomou lugar a antiga soberana, acompanhada pela condessa de Sarre, de nacionalidade italiana e, noutro, o sr. marquês de la Boissiere, belga, com a sr.ª D. Marguerite Feck, dama de companhia da rainha.

A viuva do rei Alberto e a sua comitiva foram almoçar á Pousada de S. Martinho, donde seguem directamente para Cascais, a encontrar-se com a familia real italiana.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

O Chiado

fica a ter

desde hoje

mais uma grande

e bela livraria

A' hora a que o nosso jornal começa a circular, está a fazer-se a inauguração da nova livraria «Ática», na artéria mais intelectual de Lisboa—o Chiado—onde, a cada momento, todos esperamos ver surgir, com sua casaca verde-bronze, os seus famosos coletes, o «divino Garrett», que deu o nome á rua, depois de ter sido um dos seus mais celebrados e habituais frequentadores. O acontecimento não pode ser um caso banal de «faits divers», pois se trata de um empreendimento verdadeiramente novo no nosso País, devendo desde já assinalar-se a maneira como as instalações foram realizadas pelo arquitecto Alberto Pessoa, transformando por completo a fisionomia do estabelecimento.

A «Ática» tem já um belo passado de recordações. Os bibliógrafos conhecem e apreciam os livros com que ela se tem imposto á consideração geral. E o nome de Luís de Montalvor, que a tem dirigido, com um carinho de artista e poeta de apurada sensibilidade, é o de uma autoridade nos meios gráficos, porque a ele se deve o renascimento da apresentação livresca no nosso País, ultrapassando o que de melhor se faz lá fora—nesse «lá fora» que impressiona tanta gente, tantas vezes indiferente ao que se passa «cá dentro...». Isto não é um favor,—é um acto de justiça. De resto, Luís de Montalvor já, antes de ter a sua editorial, vinha a mostrar quanto sabia, quanto queria e quanto podia. No «Orfeu» e no «Centauro», o artista, o poeta encetou, em Portugal, a «aristocratização» do trabalho gráfico.

Quando, há pouco, visitámos a nova livraria, tivemos o ensejo de conversar com Luís de Montalvor. Duas palavras apressadas, no meio dos trabalhos, dos ultimos retoques na obra que começa.

—Esta organização cultural portuguesa—diznos—bem portuguesa e só portuguesa, quero acentuá-lo, era um velho sonho. Foi possivel corporizá-lo, no que está vendo (e não calcula V. quanto esforço isto representa, quantos obstáculos a vencer!), porque encontrei um grupo de amigos, todos portugueses, de absoluta idoneidade moral e intelectual, que compreenderam os meus anseios e vieram dar-me a sua ajuda material. Trata-se de alargar uma actividade de dezaseis anos continuos, intensificando-a, dando sempre uma dignidade e um espirito á qualidade do que se vai publicar.

Luís de Montalvor não quer falar de si. Fala apenas dos projectos da nova empresa, cuja acção se simboliza no magnifico painel de Jorge Barradas, que é o signo heráldico da «Ática»: Minerva e Apolo, a cultura aliada á arte.

—O que pensamos realizar—diz-nos—ultrapassa o sentido do utilitário, do prático, do mesquinho que não cabe nos livros de contabilidade. Todos que nos juntámos queremos que esta organização seja o «soldado prático» da milicia do espirito, ajudando a cultura, coadjuvando assim todas as criações do espirito português.

—Alguns pormenores, pode dar-nos?...

—Não sei se será oportuno, quando a organização ainda aguarda a reacção do publico... Em todo o caso, não quero «desapontá-lo...». Em esboço, posso dizer que, ao lado da actividade editorial, por lhe ser paralela, dentro do nosso plano, projectamos a realização de exposições bibliográficas e artisticas, conferências de cultura geral: em suma, todas as realizações que sejam afins da nossa principal actividade: editar livros, cujo continente esteja de acordo com o conteudo.

—Muitas novidades literárias, o apetecido «vient de paraitre»?...

—Tudo quanto foi possivel trazer até agora está á vista, mas as dificuldades de transporte e as restrições editoriais da França, por exemplo, não nos deixaram ir até onde queriamos. Em todo o caso, á custa de muitos esforços, dores de cabeça e muita «diplomacia», a «Ática». pode apresentar um ficheiro que não nos envergonha. E o resto há-de vir, porque, neste sector da actividade cultural, como nos outros, a nossa obra nunca está completa. Exige que, constantemente, a recomecemos e a renovemos. Só assim promoveremos a realização do nosso programa. Seremos compreendidos?

A interrogação com que Luís de Montalvor nos deixou, terá a sua resposta afirmativa—no futuro. Quem tanto já realizou, triunfando, merece novos êxitos, porque o mestre da arte gráfica que ele é, põe nela, antes de tudo, a centelha do seu génio e o seu nobre sentido de poeta.

A economia é um grande rendimento

Economizando consegue sempre reunir o bastante para adquirir um objecto de valor na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

EM 3 LINHAS

A primeira fase da obra de ampliação do aquartelamento da carreira de tiro de Espinho, foi adjudicada ao empreiteiro Joaquim Gomes Guerra, por 1.090 contos.

///

Foi alterado o Estatuto dos Oficiais da Armada.

///

Foi publicado um decreto, regulando a admissão ao quadro dos farmaceuticos navais, e foram aprovadas as regras para o respectivo concurso.

///

Em Esposende vai haver uma cantina escolar com o nome de Rocha Gonçalves, para cuja manutenção este doou 300 contos.

///

Foram nomeados juises conselheiros do Supremo Tribunal de Justiça os juises desembargadores srs. drs. António do Amaral Cabral e Manuel Joaquim Tavares da Costa.

///

Foi aberto concurso para o provimento de dois lugares de médicos dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

No dia 19 efectuam-se, na Junta Autónoma de Estradas, concursos publicos para a construção de troços das estradas nacionais, numeros 8 e 109. Bases respectivas de licitação: 999.899 e 999.933 escudos.

///

No dia 21 são abertas, na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, as propostas do concurso para a instalação do aquecimento central no Instituto de Odivelas. Base de licitação: 863.085 escudos.

///

Foi determinado que fique sujeita a licença do conselho técnico corporativo a importação de amido, glucose, dextrinas e féculas.

///

O prédio da «Mundial», na Rua da Palma, será alugado para escritórios. Aquela companhia permanecerá na sua actual instalação.

///

Está em Lisboa o comendador Parada da Silva, uma das grandes figuras da colónia portuguesa de S. Paulo (Brasil).

///

Um avião de carreira levou hoje para Roma muitas encomendas de chá, café, açucar, algodão, medicamentos, roupas usadas, calçado, etc.

///

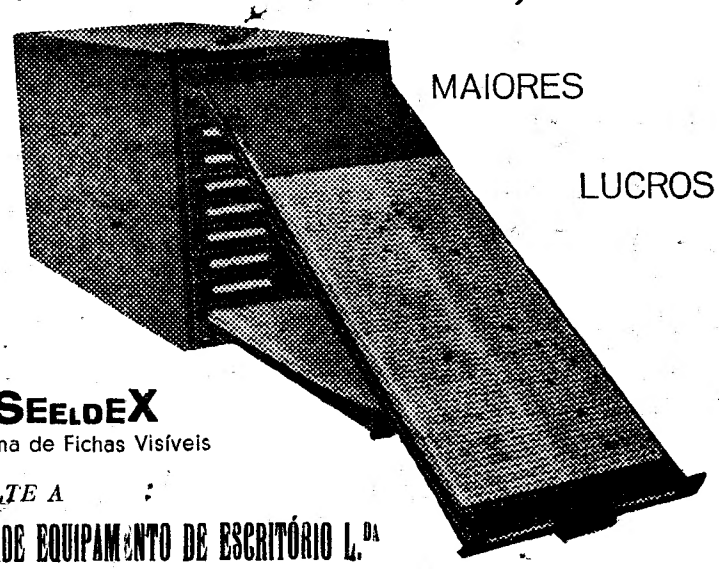
No dia 16, ás 11 horas, na Junta de Crédito Publico, haverá um sorteio de titulos do fundo interno amortizavel (3 por cento, 1938).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuados	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.004$	1.003$	1.004$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.045$	1.044$	1.046$
Centenários 4 %... ...	2.609$	2.608$	2.610$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 1.ª série	—	1.995$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.840$	1.840$	1.850$
Externas 3.ª série	—	—	2.000$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.820$	1.850$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.aport.	—	—	4.300$
Lisboa e Açores por...	1.080$	1.075$	1.090$
Ultramarino cp. T. p.	1.076$	1.075$	1.078$
Portugal port. T. p....	—	1.585$	—
Fidelidade	—	43.100$	46.000$
Mundial	—	1.505$	1.510$
Aguas Lisboa port. ...	185$	184$	186$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	185$	—
Cimentos Tejo	—	—	600$
Cimentos Leiria T.p....	—	—	550$
Crédito Predial port....	24$	—	—
Gás e Electricidade cup.	288$	288$	289$
Alto Alentejo cupão ...	594$	593$	595$
Industrial Aliança	345$		349$
Portugal e Colónias ...	282$	282$	282$
Nac. de Navegação T.p.	1.640$	1.637$	1.640$
Colonial de Navegação	1.950$	1.946$	1.954$
Portuguesa de PescaT.p.	—	937$	945$
Portuguesa Tabacos cup.	536$	536$	536$
Tabacos Portugal cupão	—	570$	—
União Eléctrica Port.ª	547$	547$	549$
Cassequel	1.250$	1.249$	1.252$
Agricola das Neves ...	—	1.151$	1.170$
Agricultura Colonial ...	845$	845$	850$
Açucar de Angola ...	3.274$	3.274$	3.278$
Buzi...	238$	238$	238$
Ilha do Principe	920$	916$	925$
Zambézia T. de 25. ...	200$	200$	200$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	542$
Norte de Portugal 5%	107$	—	108$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.015$	1.020$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	106$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

MELHOR ORGANIZAÇÃO?



MAIORES LUCROS!

SEELDEX
Sistema de Fichas Visíveis

CONSULTE A :
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO L.DA
P. DOS RESTAURADORES, 53-**1.º ANDAR** TEL. 24986

SATISFAÇÃO MÚTUA ...

...ele por ter um fato de corte moderno e feitio impecáveis num tecido cujo padrão é um prazer para a vista.

...ela orgulhosa do seu marido tão «chic» e tão elegante.

Os dois estão satisfeitos por ter encomendado um fato na Casa Africana onde se encontra uma grande variedade de padrões do melhor gosto.

Experimente mandar fazer um fato na

HAVAS

CASA AFRICANA
QUE POR BEM SERVIR CRIOU FAMA
161, Rua Augusta, 171 — Lisboa

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

CASAL DE SANTO ANTÓNIO
PINHAL DO BANZÃO
(COLARES)

CASA VENDE-SE, com paragem de «electrico» e de camioneta, água, electricidade e garage. Mostra J. P. Gasalho—Vivenda. Recreio—Pinhal do Banzão.

Preço 250 contos. Telefone 61243.

Botas de borracha inglêsas
«DUNLOP»
Primeira remessa após a guerra
Receberam
Costa Loureiro, Irmão & C.ª
Rua Bonjardim, 364 PORTO

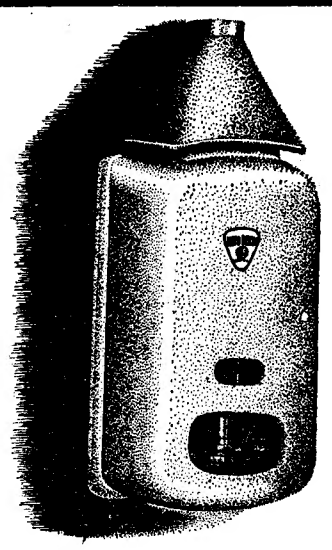
DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
e R. Alexandre Herculano

✝

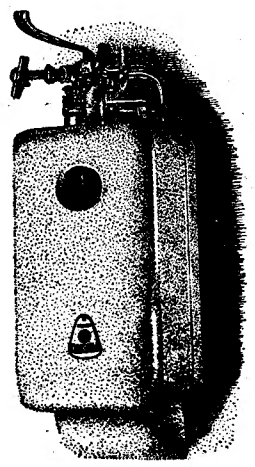
D. Maria Thereza D'Ornellas
Missa do 1.º aniversário

Sua familia manda celebrar amanhã, sabado, dia 7, as 11 horas, na Basilica da Estrela, missa por sua alma.

UMA PERFEIÇÃO DA INDUSTRIA SUIÇA
ESQUENTADORES
BETTENMANN
CONSTRUIDOS COM MATERIAL DA MELHOR QUALIDADE



Modelo «Auto-Bijou»



Modelo «Presto»

FACILIDADE E SEGURANÇA NO SEU FUNCIONAMENTO
A VENDA DESDE JÁ NAS CASAS
ATLANTIDA, LD.ª—Praça do Municipio, 31
EMPRESA ELECTRICA, LD.ª—R. da Prata, 120-122
J. COSTA & SILVA, LD.ª—Rua do Arco do Bandeira, 79, 1.º
JULIO GOMES FERREIRA & C.ª, LD.ª—Rua da Vitoria, 82-88
LOJA SOL—R. da Assunção, 82

Lisbon Electric Tramways Limited

Acções ordinárias

Contra o coupon n.º 59 será pago o dividendo de 2 1/2, líquido, por conta do ano de 1946.

O dividendo das acções nominativas será pago aos accionistas registados nos livros da Companhia, até 24 de Dezembro de 1946.

O pagamento efectuar-se-á nos escritórios da Companhia: 4, London Wall Buildings, London E. C. 2, a partir de 1 de Janeiro de 1947.

Tal como nos exercicios anteriores, este dividendo poderá também ser pago em Lisboa, na Rua 1.º de Maio, n.os 101 e 103 (sede da Companhia Carris de Ferro de Lisboa) *de 13 de Janeiro a 30 de Junho de 1947*, nas mesmas condições de pagamento do coupon n.º 58.

Também até 30 de Junho de 1947, poderão ser efectuados em Lisboa os pagamentos dos coupons atrasados das acções ordinárias *desde o n.º 46.*

✝

Condessa do Bomfim
Missa do 7.º dia

O Conde de Bomfim, seus filhos e mais familia, mandam dizer amanhã, sabado, 7 do corrente, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Benfica, missa pelo seu eterno repouso.

ÁTICA

ORGANIZAÇÃO CULTURAL PORTUGUESA

S. A. R. L.

INAUGURA AMANHÃ AS INSTALAÇÕES DA SUA LIVRARIA

NA

RUA GARRETT, 2

LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

CIÊNCIAS, TÉCNICA, DIDÁCTICOS, LITERATURA, ARTES PLÁSTICAS, LIVROS DE LUXO, LIVROS ANTIGOS, GRAVURAS E PUBLICAÇÕES, ETC.

ESCRITORIOS:
CALÇADA DO SACRAMENTO, 14-2.º
TELEFONE 20642—LISBOA

BERLIET
DIESEL

CHASSIS PARA AUTO-CAR
SERVIÇO INTERURBANO 33 LUGARES
SERVIÇO URBANO 57 LUGARES
Recebem-se inscrições para entrega breve
REPRESENTANTE GERAL: A. A. SILVA
Av. 24 de Julho, 26-B-26-C
LISBOA

BERLIET
DIESEL
CAMIÕES
7
TONELADAS

PARA ENTREGA IMEDIATA

REPRESENTANTE GERAL:

A. A. SILVA

Av. 24 de Julho, 26-B, 26-C

L I S B O A

LINGUAPHONE

Inglês
Alemão
Russo
Polaco
Suéco
Irlandês
Holandês
Persa

Francês
Italiano
Espanhol
Norueguês
Finlandês
Checo
Esperanto
Chinês

Os cursos Linguaphone foram organizados e gravados por eminentes professores de língua, dicção e fonética de universidades inglesas, francesas, alemãs, etc.

O método ideal pela sua perfeição, rapidez e economia para aprender idiomas estrangeiros em

DISCOS

gravados pelos melhores professores das respectivas nacionalidades

—/-/-/-/-/—

Apesar de concebido para quem quer aprender sem professor, o seu resultado foi tão surpreendente, que em todo o Mundo mais de 8.000 escolas o adoptam.

—/-/-/-/-/—

Os cursos compõem-se de 16 discos, livros de texto ilustrado, gramática, vocabulário, livro de instruções e estojo próprio para transporte

BERNARD SHAW, MAURICE MAETERLINCK, H. G. WELLES, SINCLAIR LOUIS e outros grandes nomes do pensamento mundial deram o seu aplauso ao Linguaphone

THE LINGUAPHONE INSTITUTE

LONDRES — NEW-YORK — PARIS

EST. VALENTIM DE CARVALHO

LISBOA — Rua Nova do Almada, 95 - 99 — PORTO — Rua de Santo António, 176

VADECA, Ld.ª, (Agentes)

Enviamos a pedido catálogo e livros descritivos

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«Lobito»

Sairá na proxima semana, para:

Príncipe, S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes

PAQUETE

«Serpa Pinto»

sairá em **28** de Dezembro, para:

Bata, Rio de Janeiro e Santos

PAQUETE

«João Belo»

Sairá em **31** de Dezembro (escalando prèviamente Lelxões) para:

Funchal, S. Tomé, Sazalre, Luanda; Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, e Moçambique

PAQUETE

«Guiné»

sairá em 5 de Janeiro, para:

Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Virgilio Machado, 14

Telef. 2 0058

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9

Telef. 1234

Companhia Nacional de Navegação

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital — ESC. 78.000.000$00
Sede — Rua do Comércio, 85
LISBOA

Assembleia geral extraordinária

Não tendo podido reunir-se, por insuficiente representação de capital, a Assembleia Geral anunciada para hoje, convoco nova reunião para o dia 21 do corrente, pelas 16 horas, na sede da Companhia, Rua do Comercio, 85, a fim de deliberar ácerca da participação da Companhia numa sociedade por quotas a constituir para a exploração de navios petroleiros.

Lisboa, 3 de Dezembro de 1946.

O Presidente da Assembleia Geral
(a) **Carlos Machado Ribeiro Ferreira**

Quer ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

ALVES & HENRIQUES, LIMITADA

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura de 11 de Fevereiro de 1946, lavrada nas notas do notário desta comarca Dr. Mario Rodrigues, foi constituida entre João dos Santos Alves e Alfredo Santos Henriques uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nas condições que constam dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a firma Alves & Henriques, Limitada, fica tendo a sua sede em Lsiboa, o seu domicilio e estabelecimento vão ser na Rua de S. Paulo, 81 e 83, durará por tempo indeterminado, a contar de hoje, e tem por objecto o comercio de sapataria e chapelaria ou qualquer outro que os socios resolvam que a sociedade explore, mas para cujo exercicio a lei não exija autorizações especiais.

2.º—O capital social é de 60.000$00, está todo realizado em dniheiro, já entrado na caixa, sendo a quota de cada socio de 30.000$00 e não sendo exigiveis prestações suplementares.

§ unico. Os socios podem fazer suprimentos á caixa, nas condições que entre si convencionarem, dentro dos limites legais, e que deverão constar de acta.

3.º—A gerencia dos negocios sociais será exercida pelos dois socios, com dispensa de caução e o uso da firma, mas para obrigar a sociedade é indispensavel a intervenção dos dois gerentes e igualmente para a representar em juizo e fora dele, activa a passivamente.

§ unico. Não poderá a sociedade em caso algum ser obrigada em actos de favor ou em negocios diferentes do seu objecto e por excepção poderá o segundo outorgante assinar só por si a escritura de trespasse que a sociedade vai tomar do seu estabelecimento na Rua de S. Paulo, desta cidade.

4.º—Entre os sócios fica autorizada a cessão total ou parcial de quotas, mas a favor de pessoas estranhas á sociedade nenhuma cessão se poderá fazer sem ser prévimente autorizada pelos restantes socios.

5.º—Os balanços serão anuais e referidos a 31 de Dezembro do ano a que respeitarem, devendo estar concluidos e ser submetidos á aprovação dos socios até 15 de Março do ano imediatamente seguinte.

Os lucros que cada balanço acusar, depois de retirados 5 por cento para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal, serão distribuidos pelos socios na proporção das suas quotas, e na mesma proporção serão suportados os prejuizos.

6.º—A sociedade dissolve-se nos casos legais, sendo, no caso de dissolução liquidatários os socios, seus herdeiros e sucessores, que procederão á partilha dos haveres sociais conforme for de lei e os interessados entre si ajustarem.

§ unico. No caso de falta de acordo haverá licitação sobre todo o activo social, que será adjudicado a quem, pagando o passivo, maiores vantagens oferecer.

7.º—Falecendo qualquer dos socios ou sendo decretada a sua interdição, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou o representante do interdito, mas aqueles deverão fazer-se representar na sociedade por um só de entre todos escolhido.

8.º—Em tudo o omisso regularão as disposições legais aplicáveis e em especial as da lei de 11 de Abril de 1901.

Lisboa, 1 de Maio de 1946.—O Ajudante do notário Dr. Mario Rodrigues; *Augusto Jesus Teixeira.*

Lisbon Electric Tramways Limited

Acções preferenciais

O dividendo de 3 %, relativo ao semestre que termina em 31 de Dezembro de 1946, deduzidos os respectivos impostos, será pago contra o coupon n.º 75.

Os dividendos das acções nominativas será pago aos accionistas registados nos livros da Companhia até 24 de Dezembro de 1946.

O pagamento efectuar-se-á nos escritórios da Companhia: 4, London Wall Buildings, London E. C. 2, a partir de 1 de Janeiro de 1947.

Tal como nos exercicios anteriores, este dividendo poderá também ser pago em Lisboa, na Rua 1.º de Maio, n.os 101 e 103 (sede da Companhia Carris de Ferro de Lisboa), *desde 13 de Janeiro a 30 de Junho de 1947*, nas mesmas condições de pagamento do coupon n.º 74.

Também até 30 de Junho de 1947, poderão ser efectuados em Lisboa os pagamentos dos coupons atrasados, das acções preferenciais, *desde o n.º 62.*

O dr. Egas Moniz

académico de mérito

da Academia das Ciências

A Academia das Ciencias de Lisboa elevou ontem á categoria de academico de merito o professor dr. Egas Moniz. Esta honra está prevista no artigo 8.º do regulamento da Academia. A sugestão partiu do Conselho da Presidencia, a proposta da Classe de Ciencias. Trinta academicos efectivos assinaram essa proposta.

O dr. Egas Moniz foi eleito socio correspondente da classe de letras em 20 de Janeiro de 1916, e socio efectivo em 19 de Abril de 1923, indo ocupar, em sucessão, a cadeira do professor dr. Curry Cabral, na secção de ciencias medicas.

Ficam existindo, pois, na Academia, dois socios de merito, o dr. Julio Dantas, desde 20 de Outubro de 1932, e o dr. Egas Moniz, desde ontem.

O professor dr. Egas Moniz é um dos mais eminentes homens de ciencia portugueses, sabio de renome internacional, neurologo e psiquiatra, ao qual se devem notaveis descobertas no campo da arteriografia cerebral e da leucotomia pré-frontal. E' além disso, um homem de letras brilhantissimo, com uma obra destacada pelo fulgor da investigação, um espirito requintado de artista, orador vernaculo e cintilante, diplomata—posto que afastado dessa função privilegiada—antigo ministro e parlamentar notavel.

No dr. Egas Moniz, como em raras figuras da sociedade portuguesa, se reunem todas as qualidades e merecimentos que o regulamento da Academia prevê para a elevação a tão alta distinção academica.

O sr. dr. Julio Dantas, presidente da Academia, o sr. dr. Moreira Junior, pela classe de Ciencias, e o dr. Queirós Veloso, presidente da classe de Ciencias, congratularam-se com o resultado da eleição.

A elevação a academico de merito do dr. Egas Moniz não dá vaga na secção de ciencias medicas da classe de Ciencias, para cuja presidente em 1947, o dr. Egas Moniz foi ontem também eleito.

UMA FESTA MILITAR

no 2.º grupo do regimento de Artilharia de Costa

Na sede do 2.º grupo do regimento de Artilharia de Costa, na Trafaria, está a realizar-se, á hora de fecharmos o noso jornal, com a presença do sr. general Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, uma festa para inauguração de importantes melhoramentos, entre os quais a nova instalação electro-acustica e a sala de tiro, dotadas de todos os modernos ensinamentos.

Seguir-se-á uma sessão solene, durante a qual o governador militar de Lisboa fará entrega da medalha de dedicação, coragem e abnegação de socorros a naufragos, ao soldado Francisco Encarnação Martins, por salvamento de vidas em circunstancias particularmente dificeis.

A VOZ DO OPERÁRIO

A Voz do Operario comemora no domingo o «Dia do Fundador», de homenagem a Custodio Braz Pacheco, cuja campa será visitada ás 15 horas. No dia 11, ás 21 horas, haverá um espectáculo, no salão de festas da Voz do Operario, em que o grupo dramatico da Sociedade Gilherme Cossoul interpretará «Todo o Mundo e Ninguem», de Gil Vicente; «Rosas de todo o ano», de Julio Dantas; «Maria Emilia», de Alves Redol; e «O Doido e a Morte», de Raul Brandão.

BIBLIOTECAS E ARQUIVOS

Por decreto hoje publicado na folha oficial, foi permitido ao inspector superior das bibliotecas e arquivos e aos directores da Bibliotect Nacional e do Arquivo Nacional da orTe do Tombo, enquanto não forem reorganizados os quadros do pessoal dos referidos estabelecimentos, contratar, com caracter eventual, o pessoal técnico, administrativo e menor indispensável ao funcionamento dos respectivos serviços.

TUDO PARA AUTOMOVEIS
VARANGA & QUEIROZ
Av. Ant. Augusto Aguiar, 7-A
LISBOA

Números mais premiados na lotaria de hoje

14842	500.000$00
17140	100.000$00
14900	20.000$00
14841	5.975$00
14843	5.975$00

Premiados com 10.000$00

6049 6943 10855 15455 21732 23716

Premiados com 5.000$00

1651 4067 4747 6646 6938 7600
9448 13205 14048 14247 16375 21952
23953 24785 24926

Premiados com 2.000$00

1906 2114 4824 6863 8346 8549
10898 10984 11032 12066 14461 16068
17072 17644 18736 19592 20262 20277
20600 22194

Premiados com 1.000$00

208 236 776 785 2113 3094
3061 3298 3327 3621 3976 4121
5410 5514 6979 7012 8248 8939
9076 9263 9307 10406 10422 10550
10899 11415 11542 11566 12052 12092
12145 12211 12301 12437 14177 14743
14783 15354 15593 15634 15753 16099
16469 17111 17601 17861 19081 19720
20224 20857 21124 21244 22448 22776
22851 22925 23102 23233 23421 24111

Premiados com 300$00

19	20	91	94	136	195
219	321	454	487	717	740
889	930	988	1002	1161	1257
1272	1294	1427	1461	1504	1739
1788	1800	1835	1865	2005	2152
2266	2299	2457	2527	2546	2711
2872	3009	3029	3048	3093	3100
3150	3163	3254	3266	3470	3481
3503	3519	3608	3615	3656	3769
3777	3788	3918	3963	3973	4013
4096	4157	4177	4272	4275	4301
4303	4336	4390	4405	4415	4454
4529	4545	4557	4561	4636	4682
4800	4907	4977	5010	5078	5087
5228	5376	5578	5638	5744	5756
5788	5836	5888	5981	5984	6009
6039	6054	6178	6278	6343	6350
6372	6438	6562	6566	6664	6767
6786	6810	6822	6850	6858	6924
6927	6961	7052	7256	7278	7302
7640	7740	7776	7807	7890	7897
8030	8056	8067	8476	8507	8620
8633	8667	8750	8766	8889	8921
8969	9226	9227	9294	9317	9318
9486	9535	9678	9692	9701	9719
9779	10023	10120	10143	10194	10289
10420	10529	10533	10579	10636	10640
10805	10815	10851	10934	10979	11076
11179	11188	11246	11284	11320	11474
11491	11519	11556	11564	11628	11665
11754	11760	11816	11870	11875	11949
11989	12186	12219	12222	12328	12421
12432	12560	12737	12863	12870	12887
12929	12933	12985	12080	13113	13215
13240	13258	13271	13415	13484	13502
13520	13546	13601	13702	13703	13716
13780	13819	13844	13863	13912	13923
13940	13971	14081	14099	14191	14218
14226	14302	14330	14335	14369	14524
14623	14647	14663	14761	14774	14838
14861	14947	14954	14964	15036	15155
15249	15319	15345	15419	15558	15790
15918	15923	16021	16033	16071	16189
16353	16540	16541	16593	16802	16833
16919	16924	16941	16974	17249	17257
17288	17320	17443	17506	17514	17657
17668	17686	17740	17750	17831	17865
17866	17974	18038	18071	18119	18200
18301	18322	18344	18347	18349	18401
18661	18666	18771	18807	18954	19001
19043	19101	19141	19209	19329	19332
19430	19502	19597	19608	19656	19846
20054	20084	20124	20126	20139	20217
20459	20468	20515	20543	20561	20606
20621	20674	20686	20709	20797	20920
21033	21044	21084	21092	21294	21354
21467	21680	21777	21784	21890	22109
22270	22394	22412	22413	22453	22459
22555	22605	22619	22681	22704	22949
22957	23015	23029	23035	23043	23045
23065	23075	23089	23120	23147	23170
23265	23391	23435	23611	23623	23628
23731	23732	23757	23829	23849	23862
23904	23942	24000	24050	24059	24108
24113	24253	24256	24274	24337	24365
24373	24384	24424	24555	24608	24670
24754	24757	24766	24811		

Os numeros de **14801** a **14900**, de **17131** a **17139** e de **14891** a **14899** são premiados com 500$00.

Os numeros terminados em **1, 2** e **3** são premiados com 150$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Vida musical

Marina Dwander Gabriel

A cantora e professora Marina Dwander Gabriel vai brevemente ao estrangeiro, em visita aos principais centros musicais. Antes, apresentar-se-á, no salão do Conservatório, num recital que se efectua no próximo dia 17, ás 21 e 45.

Nova obra orquestral de Ruy Coelho

A nova obra sinfónica do maestro Ruy Coelho, «No Jardim-Quimérico»—quadros coreográficos—estreia-se no Coliseu, no concerto sinfónico que ali se realiza, com a Orquestra Sinfónica Nacional, no dia 19, sob a direcção do autor.

Igor Markévitsch

Foi adiado para terça-feira o concerto do Circulo de Cultura Musical (serie A) que devia realizar-se esta noite em S. Carlos, sob a direcção do maestro Igor Markévitsch.

Moiseivitsch — S. Varela Cid

Amanhã, ás 16 horas, no Tivoli, efectua-se o ultimo recital publico do pianista Denno Moiseivitsch, que terá a colaboração do pequeno pianista Sérgio Varela Cid.

ILUMINAÇÃO DE MONTRAS

Foi autorizado nas noites de 7 e 8 e de 18 a 1 de Janeiro a iluminação das montras dos estabelecimentos além das horas normais de encerramento.

MERCADO DE PELES E MALAS
288, RUA DOS FANQUEIROS, 286 — Tel. 19988
Grandiosa colecção de: CASACOS DE ASTRAKAN--de PETIT GRIS—Natural e Lustré - PATAS DE ASTRAKAN, LONTRA, AGNEAUX DES INDES e NACIONAIS-RAZAS — Nacionais e Estrangeiros — GOLAS E REGALOS — MARTAS
A MELHOR COLECÇÃO !!!
Consulte-nos. Examine as ULTIMAS CRIAÇÕES DA NOSSA CASA e convencer-se-á de que é
A MELHOR, A MAIS CHIC, AOS MELHORES PREÇOS!!!
ULTIMOS MODELOS — LINDA COLECÇÃO!!! — MALAS DE SENHORA

O maior arrastão

da nossa frota bacalhoeira

lançado à agua em Inglaterra

Por telegrama recebido em Lisboa, sabe-se que se realizou ontem em Aberdeen (Escócia), a cerimónia do lançamento á água do arrastão de maiores dimensões até hoje construido para a nossa frota bacalhoeira: o «Padua», destinado á Empresa Pescal, de cujo conselho de administração é presidente o conhecido industrial sr. Bernardino Correia.

Serviu de madrinha a esposa do sr. comandante Luís Armando de Loura, que partiu a tradicional garrafa de vinho na roda da proa do novo navio, o qual deslisou para a água, no meio de uma salva de palmas da assistência. Após a cerimónia, o sr. capitão João Candido Cristiano, comandante do «Padua», entregou á madrinha, em nome da Pescal, uma artistica lembrança em prata.

O «Padua», que mede 71 metros de comprimento e desloca quase 2.000 toneladas, atingirá a vlocidade de 12 nós e tem capacidade para 17 a 18.000 quintais de bacalhau, além de ser dotado com todos os melhoramentos aconselhados pela moderna técnica de pesca e navegação.

Este navio, que foi para a água muito adiantado, deve ser entregue por todo o próximo mês de Janeiro, a fim de já tomar parte na primeira campanha do ano que entra.

A Pescal foi agora autorizada oficialmente a construir um segundo arrastão e vai proceder imediatamente á sua encomenda.

TAUROMAQUIA

Julian Marin casou e partiu para Lisboa

BARCELONA, 6—Com D. Colonia Domingo contraiu hoje matrimónio o matador de touros Julian Marin que imediatamente saiu para Lisboa, onde tomará o avião de Nova York para seguir para Caracas, onde toureará no próximo dia 15.—(Efe).

Mocidade Portuguesa

Amanhã não haverá, em todo o Pais, quasquer actividades da Mocidade Portuguesa Feminina.

17140

2.º Prémio -- 100 Contos

VENDIDO NO

Quiosque Tivoli

e suas Sucursais de Lisboa e Porto

* * *

Formidável palpite na repetição da venda dos

6.000 CONTOS DA LOTARIA DO NATAL

Bilhetes a 1.800$00; vigésimos a 90$00 e cautelas a 12$00

* * *

N. B.—O 2.º prémio é recebido semanalmente do Sr. *Firmino Campos.*

* * *

Rebatem-se hoje mesmo, sem qualquer desconto, até à meia noite, no **Quiosque Tivoli,** quaisquer fracções do 2.º prémio.

O ministro da Guerra brasileiro repudia as declarações de Getúlio Vargas

RIO DE JANEIRO, 6—O ministro da Guerra, general Pereira da Costa, fez as seguintes declarações a propósito do discurso proferido pelo dr. Getulio Vargas, por ocasião do comicio do Partido Trabalhista, em Porto Alegre, no qual afirmou que o seu governo fora vitima de agentes da finança internacional, que teriam influido nos acontecimentos que provocaram o golpe de 29 de Outubro de 1945:

—Custa a crer que o dr. Getulio Vargas tenha feito tais declarações. Em caso afirmativo, é de esperar que ele ofereça á Nação as provas das suas graves revelações, servindo-se da tribuna do Senado ou mesmo da liberdade de Imprensa, agora em pleno vigor no Brasil, o que não sucedia quando o dr. Vargas estava no poder. O golpe de 29 de Outubro de 1945 foi obra do mais puro patriotismo. As responsabilidades dele decorrentes caem inteiramente sobre as forças armadas nacionais, embora os militares tenham contado para essa jornada com o apoio unanime da opinião publica. O facto teve tão elevados propósitos que não pode ser desfigurado ou deturpado ao sabor dos interesses pessoais ou partidários. Por isso, sinto-me na obrigação de formular a nossa mais formal repulsa por tais declarações. — (United Press).

Foi péssima a repercussão do discurso em S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 6 — Na sessão de ontem da Camara dos Deputados, o sr. Eusébio Rocha requereu a transcrição nas actas do ultimo discurso pronunciado pelo dr. Getulio Vargas em Porto Alegre.

O deputado Joracy Magalhães, depois de fazer considerações sobre os acontecimentos provocados pelo discurso do dr. Vargas, leu um telegrama das forças vivas de S. Paulo, verberando os termos daquele discurso e informando sobre a péssima repercussão que o mesmo teve naquela cidade brasileira.

O deputado Euclides de Figueiredo protestou contra a inserção na acta do discurso proferido pelo dr. Getulio Vargas, como fôra requerido pelo deputado Eusébio Rocha.—(U. P.).

Violentas controvérsias provocadas pelas declarações do antigo ditador

RIO DE JANEIRO, 6.—Os jornais desta capital dão o maior relevo nas suas edições desta manhã ás novas declarações feitas pelo dr. Getulio Vargas, nas quais acusou publicamente Adolph Berle, ex-embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, de ter contribuido directamente para o derrubamento do seu governo, em 29 de Outubro de 1945, juntamente com os financeiros internacionais, e que eles foram os responsáveis pelo golpe de Estado levado a cabo naquela data pelas forças armadas brasileiras.

O assunto predominante na capital carioca são as declarações feitas pelo dr. Vargas, que estão a causar violentas controversias nos diversos sectores politicos.—(U. P.).

A VOZ DO DESMAIO

Se quer conhecer a vida de Frank Sinatra, o homem deliquio, leia hoje o n.º 4 da revista «Cinema». São vinte páginas a côres, com interesse gráfico, histórico e visual.

PELES
DAVID KIT
O maior e mais FINO SORTIDO em toda a PELARIA FINA
Depósito - Avenida Conde Valbom, 18-1.
Tel. 48089

A reunião de Nova York

(Continuação da 1.ª pág.)

Molotov, para que o caso dos preços justos pelos bens aliados entregues á Russia como reparação fosse estabelecido por negociações directas entre o Governo romeno e os dos Estados cujas companhias petroliferas na Roménia foram afectadas. Se se não chegar a acordo por este processo, o caso passará para arbitragem para a conferência dos embaixadores dos três signatários do tratado com a Roménia: Grã-Bretanha, Estados Unidos e Russia. Se mesmo assim se não chegar a acordo, o caso será deixado para o secretário geral das Nações Unidas.

A questão das reparações

Em setimo lugar, os ministros dos Estrangeiros adoptaram a fórmula de reparações para a Itália e Bulgária proposta ontem pelo representante francês, Couve de Murville, cujos numeros são os seguintes: a Itália pagará 125 milhões de dolares á Jugoslávia, 105 milhões á Grécia, 5 milhões á Albania e 25 milhões á Etiópia; a Bulgária pagará 25 milhões de dolares á Jugoslávia e 45 milhões á Grécia. Desta forma, a Grécia e a Jugoslávia recebem um numero total de reparações idêntico, ou sejam 150 milhões de dolares cada uma.

Em oitavo lugar, concordou-se em que toda a compensação aos cidadãos das Nações Unidas pelos estragos causados em propriedade nos paises ex-inimigos deve ser paga na base de dois terços do seu valor reconhecido, o que representa um compromisso entre o pedido britanico e o francês de 75 % do valor, e o sovietico de 25 % que Molotov no dia anterior elevara para 50 %. Esta ultima decisão envolve duas concessões francesas: Em primeiro lugar, a França procurou diferenciar os estragos de guerra sofridos em combate, para os quais pedia 75 %, e os danos infligidos unilateralmente pelos Estados ex-inimigos, para os quais pedia 100 % de compensação. De Murville declarara no dia anterior ao Conselho dos Ministros dos Estrangeiros que tinha instruções definidas para não concordar com um numero inferior a 75 %. Ontem disse que, apesar de as instruções não terem mudado, tomava a responsabilidade de aceitar os dois terços para evitar ser o unico membro do Conselho a obstruir um acordo.

O caso alemão

Os ministros deram também ontem ordem aos adjuntos para calcularem o tempo necessário para completar a verificação dos textos dos tratados nas três linguas e fazer os arranjos fisicos necessários para a assinatura. Os adjuntos farão um cálculo preliminar hoje de manhã que os ministros devem estudar na sua reunião das 21 horas. Não se prevê que os tratados sejam assinados em Nova York antes da partida dos ministros.

O caso alemão não foi mencionado no Conselho dos Ministros dos Estrangeiros na sua reunião de ontem, mas crê-se que será posto na segunda-feira, quando os ministros tentarem fixar a data e o lugar para as conferências da paz com a Alemanha.

O ministro dos Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, pediu aos seus colegas que não haja reunião no sabado, pois deseja visitar Washington no fim de semana.

Atmosfera desanuviada

Os membros das delegações notaram uma atmosfera final desanuviada quando os ministros sentiram o fim de esforços que levaram mais de um ano para se chegar a acordo sobre os cinco tratados de paz.

Os ministros dos Estrangeiros concordaram ontem em que se deveria incluir um artigo no tratado de paz com a Itália para declarar que as linguas oficiais no territorio livre de Trieste deveriam ser o italiano e o esloveno e que a Constituição determinaria quais as circunstancias em que o croata seria uma lingua oficial. Tanto a delegação francesa como a russa retiraram as objecções feitas á recomendação da Conferência de Paris para que os Estados mencionados no preambulo do tratado não recebessem os direitos e beneficios desse tratado, a não ser que o tivessem ratificado.

O secretario de Estado, James Byrnes, perguntou aos ministros o que pensavam sobre a possibilidade de assinarem os tratados de paz antes de sairem de Nova York e enquanto a Assembleia das Nações Unidas se acha reunida, frisando a importancia do facto. Afirmou que pelo que respeita aos Estados Unidos, os tratados terão de ser ratificados pelo Congresso, que se reune em 1 de Janeiro.

Couve de Murville acentuou as dificuldades da redacção e concordou-se que os adjuntos elaborassem um relatorio sobre o assunto, que será hoje estudado.—(Reuter).

As negociações directas entre a Itália e a Jugoslávia

ROMA, 6.—O ministro dos Negócios Estrangeiros, Pietro Nenni, declarou ontem á noite, no Conselho de ministros, que o Governo italiano foi convidado pela Jugoslávia a enviar delegados a Belgrado, a fim de discutirem a protecção das minorias e acordos comerciais.—(Reuter).

As deficiências de abastecimento

de géneros á Grã-Bretanha

LONDRES, 6—Na sessão desta manhã na Camara dos Comuns o ministro dos Abastecimentos disse que os recentes acontecimentos nos Estados Unidos podem afectar sériamente o abastecimento de determinados generos alimenticios á Inglaterra. Acrescentou que, possivelmente, nos primeiros meses do próximo ano, o fornecimento do pão e doutros artigos terá de sofrer uma redução, se o sistema de transportes dos Estados Unidos não melhorar.—(United Press).

Josefina Baker vai casar-se

PARIS, 6 — O jornal «France Soir» anunciou hoje que Josefina Baker, artista francesa de cor, vai casar-se com Jo Bouillon, regente duma orquestra de dança. Josefina Baker está convalescente duma operação que sofreu recentemente.—(R.).

A situação na Grécia

(Continuação da 1.ª pág.)

montanhas, descendo de quando em quando ás aldeias do vale. Chegam cada vez mais refugiados da zona de luta á cidade de Larissa. Uma guerrilha de mais de 300 homens atacou o pequeno posto de Policia em Kalabritas, na Grécia central, ocupando a aldeia e cercando as montanhas. O destino da guarnição, que era constituida por 7 homens, é desconhecido. No Norte da Macedonia, próximo do Lago Doiranis, 200 rebeldes atacaram o posto da Policia, mas foram repelidos. Outros guerrilheiros tentaram um ataque á região de Nigrita, a 65 quilómetros a Nordeste de Salónica, mas foram repelidos. Começaram esta manhã operações contra dois bandos de guerrilheiros no Monte Parnona, no sul do Peloponeso.—(Reuter).

Nova incursão de albaneses em território grego

ATENAS, 6 — As autoridades militares gregas informam que soldados albaneses voltaram na quarta-feira á tarde a violar o território da Grécia, penetrando em duas pequenas povoações fronteiriças, onde mataram os 14 gendarmes gregos ali existentes, assim como vários civis, incluindo mulheres e crianças. Seguidamente, lançaram fogo a várias casas de camponeses e regressaram ao território albanês, com valores e géneros alimenticios que ali roubaram.—(United Press).

Tsaldaris em Nova York

NOVA YORK, 6—O primeiro-ministro da Grécia declarou á Imprensa que o seu país pedira uma investigação sobre os incidentes fronteiriços, há dezoito meses. E acrescentou: «Agora a situação ao longo das fronteiras está a tornar-se cada dia mais perigosa. Já foram mortas mil pessoas».—(R.).

Considera-se malograda a conferência de Londres para tratar do caso da India

LONDRES, 6—A Imprensa britanica não acalenta esperanças de êxito, a ultima hora, das conversações sobre a India actualmente em curso nesta capital. O «Daily Mail» diz:

«A esperança de se obter acordo entre os dois principais partidos politicos indianos, na conferencia de Londres, está a desvanecer-se. A perspectiva ontem á noite era dum malogro inevitavel. Mas os ministros britanicos vão hoje fazer esforços de ultima hora para conseguir que se entendam o Partido do Congresso e a Liga Muçulmana».

O redactor diplomatico do «News Chronicle», sob o titulo «As conversações acerca da India caminham para o malogro», escreve:

«Qualquer coisa parecida com um milagre será necessario, nestas 24 horas mais próximas, para salvar dum malogro a conferencia de Londres sobre a India. E ninguem espera agora esse milagre».

O redactor politico do «Daily Herald» declara:

«Existe apenas uma ténue esperança de que se consiga qualquer especie de acordo hoje nas conversações entre os chefes politicos indianos e o primeiro-ministro britanico e os seus colegas do gabinete».

O mais positivo de todos os jornais é o «Daily Express», que na primeira página e em grandes caracteres declara «Colapso das conversações sobre a India», e o seguinte subtitulo «Espera-se hoje um esforço desesperado». O seu redactor politico escreve:

«As conversações sobre a India que se têm prolongado por toda esta semana falharam. Far-se-á um esforço de ultima hora para as salvar dum completo malogro mas ninguem que esteja bem a par da situação pensa que haja possibilidade de êxito».

O «Times» dirige um novo apelo a Jinnah para os muçulmanos participarem na Assembleia Constituinte, evitando que sobre eles pese a acusação de aniquilarem a ultima esperança duma solução pacifica. Recapitulando os fundamentos em que Jinnah justifica a sua recusa em tomar parte na Assembleia Constituinte, o articulista do «Times» diz ser dificil negar força ás suas afirmações, mas acrescenta:

«Mas, se os muçulmanos continuarem a não tomar parte no trabalho da organização do futuro governo da India serão considerados neste país e no Mundo como tendo destruido a ultima esperança duma organização pacifica e ordeira da India e serão censurados por agravarem a trágica tensão entre hindus e muçulmanos. Contudo, se se confirmarem as apreensões da Liga Muçulmana de que deve haver tentativas para diminuir as garantias dos muçulmanos, Jinnah e os seus adeptos serão reabilitados á face do Mundo. Nesta hipotese, será dificil refutar a afirmação de Jinnah de que a politica britanica entregando o poder á coligação dos Partidos da maioria e da minoria numa India unida não satisfaz as exigencias da situação e reclama uma revisão da politica que corresponda á realidade das divergencias entre hindus e muçulmanos».—(Reuter).

Fazem-se esforços desesperados para salvar a conferência

LONDRES, 6 — Fazem-se á ultima hora enérgicos esforços para que a conferência sobre a India não constitua um malogro. Poucas esperanças, porém, existem de que se consiga êxito. O presidente da Liga Muçulmana, Jinnah, e o seu colega Liaquat Ali Khan, estiveram esta manhã no Ministério da India, a fim de conferenciar com o vice-rei, lord Wavell, e com alguns ministros britanicos. Esta tarde deve realizar-se uma conferência entre as mesmas individualidades inglesas e os chefes do Partido do Congresso. Nehru, Baldev Singh e a sua comitiva partem num avião especial amanhã de manhã com destino a Delhi. O primeiro-ministro, Clement Attlee, o vice-rei da India e lord Pethick Lawrence, ministro da India, estão a empregar todos os esforços para assegurar algum resultado util da visita dos chefes politicos indianos dentro deste curto espaço de tempo. Jinnah, presidente da Liga Muçulmana, não deve demorar-se em Londres mais de um ou dois dias.—(R.).